

A PEQUENA-GRANDE PROVÍNCIA DO SUL DO PAÍS E AS SUAS POPULAÇÕES TURÍSTICAS

MUITOS se admiram da nova fisionomia do Algarve e da extraordinária diferença entre a Província de hoje e a de há vinte anos atrás. É indiscutível! Apenas algumas terras do interior e praticamente só a linha litoral — aquela

que não pode sofrer modificações se não as naturais — conservam o mesmo desenho. Tudo o resto foi alterado, acrescentado, modernizado, com ou sem plano determinado, primeiro lentamente, um pouco a medo, depois rápida e ardorosamente, numa autêntica corrida com o tempo.

Cada ano, vê indiscutíveis progressos: novas zonas urbanizadas, mais hotéis, desconhecidas praias devassadas. As férias oferecem-nos sempre outras perspectivas e novidades.

Sob este aspecto, porém, poderíamos também dividir o Algarve em duas zonas: o Sotavento e o Barlavento, a conservadora e a liberal.

Onde, principalmente, se vem verificando esta euforia renovadora é na zona Barlavento, a que engloba maior riqueza de praias rochosas, entre Faro e Sagres. Pois, para Sotavento, ou porque o Turismo prefere a primeira, ou porque outros interesses procuram sobrepor-se, há uma certa aversão às alterações. Aí, a Província foi menos agitada e menos devassada e está mais igual a si própria. As populações turísticas são também mais conservadoras nessa zona, preferindo o Parque de Campismo de Monte Gordo ou o primitivismo da Ilha da Armona aos requintes das «boites» e «boutiques» de Albufeira ou dos hotéis novos da Rocha. Para aqui vêm as grandes excursões dos ricos nórdicos ou as vistas cosmopolitas.

O pequeno-grande Algarve re-

É homenageado amanhã o presidente do Município de Lagoa

O SR. dr. Luís António dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Lagoa, é homenageado amanhã no decorrer de um almoço em Ferragudo, onde nasceu. Escritor de reconhecidos dotes, o dr. Luís António dos Santos tem propunho servir o concelho de Lagoa em todos os sectores, sem olvidar o turístico, em que o mesmo ocupa posição destacada no contexto algarvio.

OS EXAMES E OS SEUS INCONVENIENTES

AGORA, que a excitação provocada pelos exames passou, podemos debrugar-nos sobre esse fenómeno, com a calma suficiente para dele darmos o nosso parecer. Começamos com uma pergunta: como é que pode avaliar-se sem o risco de falhar redondamente, dos

APONTAMENTOS DE FÉRIAS

por José Lourenço da Silva

SEGUNDO domingo de Agosto. Estamos em plena estação calmosa — quadra tão desejada — que o fluir do tempo oferece a todos aqueles a quem a sorte de certo modo bafejou, permitindo-lhes afastarem-se temporariamente do trabalho e dos enervantes problemas e cuidados da vida quotidiana, com leve indumentária e bagagem.

Uns, procuram a frescura dos campos ou a benéfica sombra do copado arvoredo dos parques e jardins. Outros, optam pelo despreocupado convívio social das termas ou das praias, acariciadas pela brisa marítima e pelo esplendoroso sol atlântico.

Regra geral, todos procuram ganhar reconfortante repouso com o

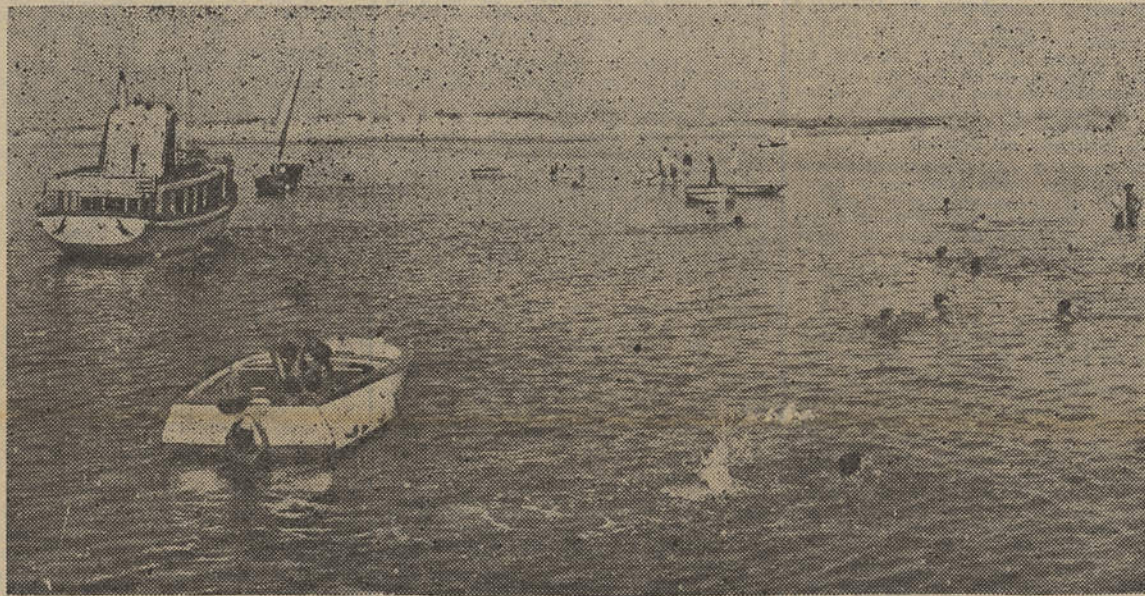
(Conclui na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

O Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian recebeu um agradecimento pelas referências que oportunamente fizemos ao XII Festival Gulbenkian de Música e à Orquestra de Câmara de Gulbenkian.

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o artigo «E o aeródromo de Vila Real de Santo António» que há semanas inserimos na secção «Brisas do Guadiana» do nosso colaborador S. P.

— M. B.



... a ilha da Armona, em frente de Oihão, uma das que conservam uma fama turística familiar, de ano para ano

OS HOTÉIS DAS BALEARES

ALVEZ não sabia, mas as Ilhas Baleares têm agora 1 089 hotéis, sendo a província espanhola que conta maior número.

A seguir vem a província de Barcelona com 934, a de Girona com 888 e a de Madrid com 683.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

Concretização das causas mais prováveis da falta de atum na costa algarvia e da sua escassez na costa suda-tlântica espanhola e, possivelmente, na marroquina

II pelo capitão-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes

Representação gráfica do campo de actividade migratória de uma população de atuns, sem intromissão nele de obstáculos naturais (porções de continentes ou ilhas)

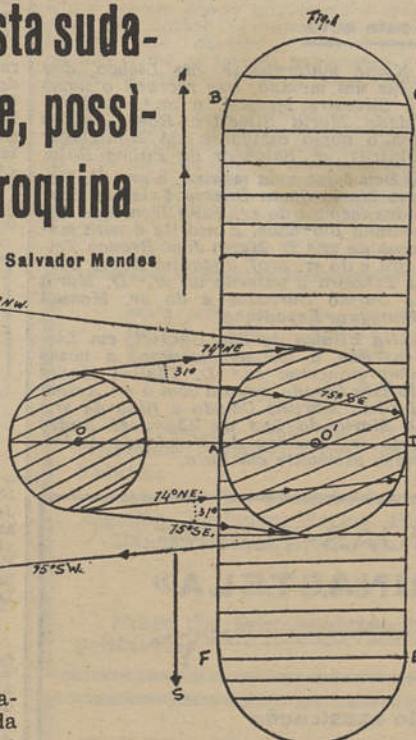
Suponhamos que o «domicílio de Inverno» de uma população de atuns é o círculo de centro em O, da fig. 1, cujas coordenadas geográficas são:

1 = 35.º 40' N.; e
L = 40.º 00' W.

Os atuns dessa população correrão genéticamente, em escalões sucessivos, desde o equinócio da Primavera (21 de Março) até ao solstício do Verão (21 de Junho), sob azimutes solares que vão de 75 graus Sueste a 74 graus Nordeste, definindo e determinando assim a respectiva «área de postura ou desova», que representamos pelo círculo de centro em O'.

Terminada que seja a desova ou postura, os atuns que correram no quadrante Sueste (e, portanto, desde o equinócio primaveril até cerca de 20 de Abril), iniciam a sua movimentação alimentar ou errática, no sentido sul, orientada também e de certo modo pelos azimutes solares, quando o astro respectivo dispõe da máxima altitude acima do horizonte, ou seja quando ele atinge no seu movimento diurno aparente o meridiano do lugar, definindo e determinando assim a «zona de alimentação» DEFA; e os que se movimentaram depois no quadrante nordeste (e, portanto, desde

(Conclui na 7.ª página)



Campo de actividades migratória de uma população de atuns, sem intromissão de terra (porções de continentes ou ilhas).

— O — Centro do círculo representativo do «domicílio» do atum.
— O' — Idem, da «área de desova» respectiva.
— ADEF — Zona sul de alimentação.
— ADCE — Zona norte de alimentação.
— BDEF — Área de alimentação, incluída nela a «área de desova».
— «Zona de corridas» — Região marítima compreendida entre os dois referidos círculos (os do «domicílio» e da «área de desova»).

(Conclui na 5.ª página)



Albufeira com o seu aspecto cosmopolita é hoje uma das praias do Algarve que atraem mais número de estrangeiros

ALGUNS PROBLEMAS DO TURISMO

AS constantes mutações do cérebro humano, levam-nos às mais estranhas ideias. Pensei assim e tornava-se-me sem dúvida um dever, redigir qualquer coisa sobre turismo. Para evitar erros de interpretação da parte do leitor, devo informar que sou quase ignorante na matéria, pouco sabendo dela. Há nisto certas coisas que me parecem erradas. Todos reparamos nelas, mas ficamos quase sempre indiferentes. Creio, pois, ficar tudo esclarecido sobre os meus conhecimentos e pontos de vista.

Muito se tem falado e escrito sobre o turismo. Os diversos órgãos de informação esclarecem-nos sobre assuntos que, por este ou aquele motivo, nunca nos lembráramos de focar. O interesse dos escandinavos, franceses, ingleses e outros, pelo nosso País, é uma realidade. Os primeiros, o ano passado, deixaram X, os segundos Y, etc. Maravilhoso, não há dúvida. Bons auspícios para a época. A propaganda continua em larga escala. O turista aparece. Surgem grandes vedetas disto ou daquilo. Ninguém duvida de que o turismo não seja realidade.

Chega o Verão e tudo se transforma. Os cafés de terceira categoria, começam a aumentar os preços, que sobem de modo alarmante. «Bica», que não chega a ser «cajica», 2\$00. Cerveja a menos de 5\$00, não se bebe. E os aumentos noutros produtos dão-nos a impressão de que todos querem fazer fortuna à pressa.

Há pouco tempo, por força das circunstâncias, estive num café do género citado. Cheguei com enorme apetite (para ser mais correcto, com uma fome dos diabos). Entrei, esperei e, finalmente, apareceu um empregado. Muito «chateado», por interrompê-lo na leitura da história de quadrinhos, perguntou-me o que desejava.

— Uma «sande», se faz favor — pedi, como Cristo pediu a água à

(Conclui na 4.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

OS REPUBLICANOS JÁ TÊM O SEU CANDIDATO MAS MUITO PODE ACONTECER ATÉ NOVEMBRO

A CONVENÇÃO Republicana reunida em Miami escolheu o seu candidato à presidência dos Estados Unidos. Richard Nixon foi o eleito ao primeiro escrutínio, o que estava previsto desde o início da campanha. Os outros candidatos, Rockefeller e Reagan, não conseguiram convencer o Partido com os programas apresentados, embora tivessem despendido igualmente muito dinheiro.

Colocados em dois extremos — Rockefeller considerado o «liberal» e Reagan o «conservador», nenhum deles soube, como Nixon, atrair e convencer a maioria dos republicanos.

Deste modo, Richard Nixon, que foi o último vice-presidente republicano, dos Estados Unidos, durante a presidência de Eisenhower, reúne grandes perspectivas de vencer, numa eleição em que o mais perigoso candidato democrático já desapareceu: Robert Kennedy. Com Nixon venceu o eleitor médio que

(Conclui na 5.ª página)

COISAS E CASOS DA AGRICULTURA ALGARVIA

por Terquato da Luz

O CASO que origina o presente apontamento é sintomático da incompreensão que, a certas entidades, merecem determinados problemas de uma agricultura que se diz em crise. Não resistimos a relatá-lo aos nossos leitores, por julgarmos que ele constitui um exemplo típico das dificuldades que a nossa lavoura atravessa — dificuldades essas acrescidas por determinados pormenores, que chegam a ser verdadeiramente chocantes.

Recapitular o que se tem dito sobre o vasto assunto da crise da lavoura seria, se bem que fastidioso, de certa conveniência, pelo menos na intenção de se enquadrar o caso presente no quadro geral da situação em que a agricultura se encontra em Portugal e particularmente no Algarve. Mas porque isso viria tornar excessivamente longo este apontamento que pretendemos breve, dispensamo-nos de fazê-lo.

Entremos, assim, directamente, no assunto de hoje. Um agricultor do nosso Barlavento possui uma pequena exploração agro-pecuária. Por vezes, sobra-lhe do consumo diário alguma forragem, pelo que dispõe de duas baterias de silos, que utiliza, no louvável intuito de aproveitar totalmente a produção e, ainda, para efeito de recurso nos períodos deficitários.

Acontece que, para cobertura de

(Conclui na 5.ª página)

A saúde é a maior riqueza

CUIDADO COM OS DENTES

Os maus dentes prejudicam a saúde dos adultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuízos que causam às crianças e adolescentes, em pleno período de crescimento: o indivíduo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistência às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

Leve o seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

ÓPERA - F.N.A.T.

Cinema Santo António em Faro - 21,45 horas

Dia 19 de Agosto - «RIGOLETTO» de VERDI - Dia 20 de Agosto - «BARBEIRO DE SEVILHA» de ROSSINI.

Bilhetes à venda desde Sábado 17 de Agosto e dias seguintes na bilheteira do cinema a partir das 14,30 horas.

Maiores de 12 anos

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Da saudade e da gratidão

SE fosse vivo, completaria hoje mais um aniversário, o sempre saudosamente recordado José Barão.

José Barão foi estruturalmente um homem. Um homem de bem e de verdade, que devotando-se ao culto duma profissão difícil, a prestigiou como poucos.

Um homem com o coração nas mãos, para quem os humilhões e os desprezíveis eram uma constante preocupação e que, estigmatizado pela sua origem humilde, lutou e se doou para secar lágrimas de dor e sofrimento.

José Barão, mantendo a verticalidade das suas ideias, tinha a amizade e o apreço de quantos professavam campos diferentes, pois o seu respeito pelas ideias dos outros, lhe conquistara a estima de todos.

Com José Barão, e aliando ao fogo que cá por dentro nos queimava, cursávamos nos derradeiros anos da adolescência, a sua escola sempre aberta de lutas e amor pelo Algarve.

Em muitos sectores (que o digam entidades oficiais e tantos particulares), ele foi como que um embaixador do Algarve em Lisboa.

Com os melhores votos de bons negócios, daqui endereçamos as nossas felicitações ao dinâmico proprietário da nova casa, sr. Alfredo de Campos Paisca.

FRANCISCO DELFINO

Médico Psiquiatra Especialista

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

Marcações pelos telef. 24779 e 73189

CONSULTÓRIO: Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

ECOS

Dante Barbosa Guerreiro

A fim de tratar de assuntos relacionados com o plano de novas posições estabelecidas pela Sonaf, foi a Lisboa o nosso amigo sr. Dante Barbosa Guerreiro, inspector-residente daquela importante empresa no Algarve.

Fim de curso

Com elevada classificação completou o curso do I. N. E. F. a professora sr.ª D. Maria Teresa Azevedo Coutinho Rato Cunha e Costa, casada com o sr. Manuel Luís da Silva Cunha e Costa, funcionário da CUF e filha dos nossos comprouvianos e assinantes sr.ª D. Maria Isabel Estanislau Rato e sr. Frederico de Azevedo Coutinho Rato, funcionário superior da Direcção de Finanças de Faro.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, esteve em Vila Real de Santo António, tendo passado pela nossa Redacção o nosso assinante em Coimbra, sr. António Firmino Leiria. Acompanhado de sua família está a férias na ilha de Faro, o sr. Manuel Francisco Custódio.

Está a férias: no sítio da Foz, Guerreiros do Rio (Alcoutim), com sua família, o nosso assinante em Almada, sr. Hélder Gonçalves Roberto; em Vila Nova de Oliveirinha, o sr. dr. José António Madeira; em Faro, o sr. José Indício de Brito, de Évora; em Olhão, o sr. eng. agrónomo Joaquim Patrício Magro Hortá Correia, nosso assinante em Quiluz; em Póvo Barreto, com sua esposa e filhos, o sr. José Maria dos Santos, de Oliveiras; em Odeleite, o sr. Desidério da Costa Sebastião, nosso assinante em Moscardim; em Olhos de Água (Bolgueime), o sr. dr. João M. de Barros Santos, de Lisboa; em Vila Real de Santo António, os srs. João Rodrigues Lima Centeno, nosso assinante em Setúbal, e com suas esposas e netos, os srs. Joaquim dos Santos Travençolo, de Lisboa e Manuel Indício Martins Macarreu, de Linda-a-Velha; e as meninas Anabela Dias Pereira e Edite Dias Pereira, filhas do nosso assinante no Barreiro, sr. José Dias Pereira; em Monte Gordo, com sua família, o sr. Manuel Viegas do Porto, e com suas esposas, os srs. brigadeiro dr. Vasco Martins, e dr. António Joaquim de Almeida, director da Escola Técnica, de Olhão; em Tavira, acompanhado de sua esposa, o sr. comprouviano sr. D. Manuel António Nunes e Moscardim, advogado de Direito e nosso assinante em Setúbal.

De visita a sua família esteve em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Fernando Peres Lopes.

Está passando uma temporada em Odeleite o nosso assinante sr. José Estêvão de Oliveira.

Casamentos

Na capela de Vale de Açor, propriedade da família da noiva, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Palmarina da Costa, filha do sr. D. Maria Xavier Celorico da Palma Dias Cavaco e do sr. dr. Francisco Dias Cavaco, nosso assinante em Vila Real de Santo António, com o sr. eng. Ventura José Ortigo de Mello Sampayo, filho do sr. D. Maria do Conceição Magalhães Ramalho Ortigo de Mello Vaz de Sampayo e do sr. coronel Manuel Vilhena de Mello Vaz de Sampayo.

Na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, em Tavira, tendo como celebrante, o rev. Jacinto Rosa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Viegas Mansinho, filha do sr.ª D. Maria da Graça Santana da Costa Viegas Mansinho, conservadora do Registo Predial naquela cidade e do advogado sr. dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, com o sr. capitão Adelino Quaresma Fernandes de Almeida, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Quaresma Fernandes de Almeida e do sr. Pedro Fernandes de Almeida. Foram padrinhos da noiva, sua tia, sr.ª D. Maria da Conceição Santana da Costa Pereira Sant'Ana e seu primo sr. dr. Renato Mansinho da Graça.

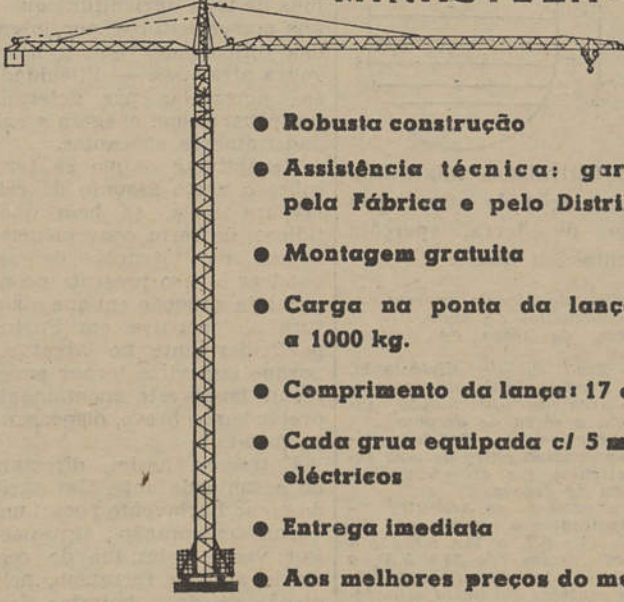
Gente nova

Numa maternidade, em Lisboa, deu à luz um menino, que recebeu o nome de Silvestre Manuel, a sr.ª D. Natália Maria Silvestre Rosa, casada com o nosso assinante em Montelavar (Sintra), sr. Salvador da Palma Rosa.

Deu à luz uma menina, a sr.ª D. Helena Maria Costa Branco Teixeira Barreiros, esposa do sr. João Henrique Espadilha Barreiros. A recém-nascida é netinha da sr.ª D. Maria José Branco Teixeira e do sr. prof. Joaquim Nobre Costa Teixeira e paderna da sr.ª D. Maria do Carmo Barradas e do sr. Manuel Henrique Espadilha.

Na Clínica de São Gabriel, em Lisboa, deu à luz um menino, a sr.ª D. D. Maria da Luz de Mendonça André, casada com o sr. António Hordado Martins Calado e filha do sr.ª D. Maria da Luz de Mendonça José André e do sr. Amadeu de Mendonça André, nosso assinante em Faro.

GRUAS-TORRE «MINASTELA»



- Robusta construção
Assistência técnica: garantida pela Fábrica e pelo Distribuidor
Montagem gratuita
Carga na ponta da lança: 600 a 1000 kg.
Comprimento da lança: 17 a 30 m.
Cada grua equipada c/ 5 motores eléctricos
Entrega imediata
Aos melhores preços do mercado

Distribuidor: MINASTELA, L.D.A. Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA Telefones 771221 - 778731

Clínica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)

Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º - Faro

Telef. Consultório 22013 Residência 24761

Exposição de pintura de Júlia Babo no Hotel Alvor Praia

A artista Júlia Babo inaugurou ontem no Hotel Alvor Praia uma exposição de pintura que tem sido bastante apreciada.

AGENDA

De 8 a 14 de Agosto

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Artes diversas, ARMAÇOES, TRAIINEIRAS, etc.

ALADORES PUBENIC

De 8 a 12 de Agosto

PORTIMÃO

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes TRAIINEIRAS, Lola, Neptúnia, São Marcos, etc.

De 7 de Agosto

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade. Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça-feira, Paula; quarta-feira, Almeida; quinta-feira, Montepio e sexta-feira, Higiene.

Adelino Martins Patrício

Faleceu em Lagos o sr. Adelino Martins Patrício, de 67 anos, casado com a sr.ª D. Júlia Martins Trindade.

Em MONTE GORDO - sr. António Fernandes, de 61 anos, dall natural, casado com a sr.ª D. Helena Estrela da Conceição.

TAMBÉM FALOCERAM

Em ALGUEIRÃO VELHO - o sr. Francisco Rijo, de 81 anos, natural de Mexilheira Grande, casado com a sr.ª D. Idalina da Conceição Rijo.

Em LISBOA - o sr. Patrício da Encarnação Gonçalves, de 67 anos, natural de Mexilheira Grande, casado com a sr.ª D. Francisca Duarte.

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Mariane», amanhã, em minicé. «A gata borralheira» e em soirée, «Doutor, senhor está brincando».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O carrasco de Veneza» e «Deia de aranha»; amanhã, «Viver para viver».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «James Tont, operação dois» e «Ulisses»; amanhã, «Sete contra o mundo» e «Jovens e belas».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «A pantera cor de rosa» e «Com jeito vai... espiondo».

De 8 a 13 de Agosto

LOTAS

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes TRAIINEIRAS, Raulito, Conserveira, Refrega, Rainha do Sul, etc.

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

De 8 a 13 de Agosto

OLHÃO

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes TRAIINEIRAS, Nova Clarinha, Estrela do Sul, Leste, etc.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

AGRADECIMENTO

Maria dos Reis Calvino

Seu esposo, filhos, genro, nora, e demais família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, e lhes manifestaram pessoalmente o seu pesar.

MOTORES MARÍTIMOS

SCANIA VABIS

MOTORES INTERNACIONAL

De 8 a 14 de Agosto

LAGOS

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes TRAIINEIRAS, Sagres, Baía de Lagos, Costa de Oiro, etc.

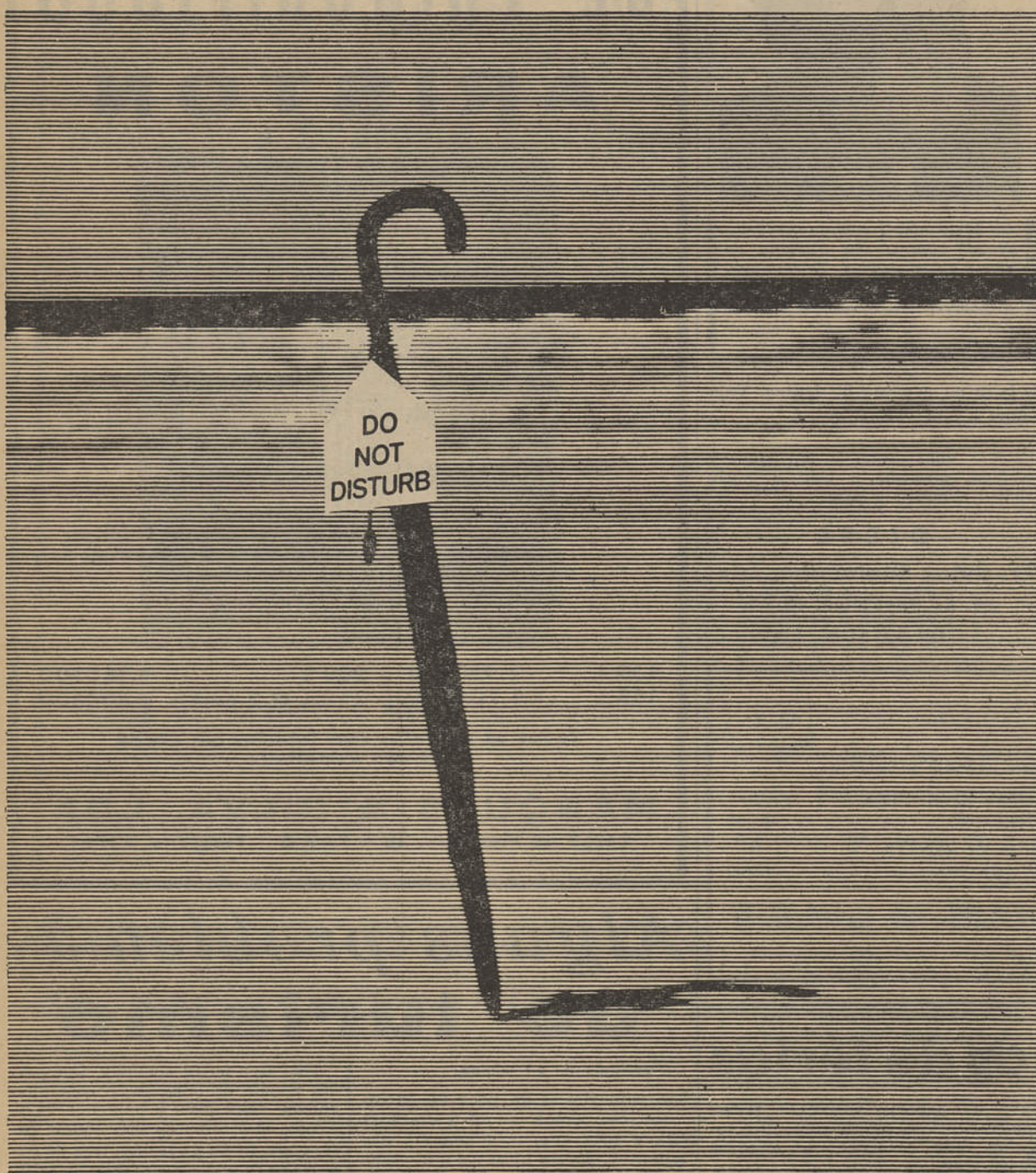
Jornada de estudos sobre a obra de Júlio Verne

Numa oportuna promoção do moderno estabelecimento de ensino que é o Externato Júlio Verne, de Lisboa, vai ser organizada, a dar início a um programa de actividades culturais, uma jornada de estudos sobre a obra, sempre actual do grande escritor do mesmo nome, que a tantos anos de distância, tão bem soube prever algumas das maiores realizações científicas dos nossos dias.

A jornada constará de um colóquio e de uma exposição bibliográfica e documental, em fins de Novembro, contando-se obter do público o máximo de colaboração e participação.

Na melhor zona turística do Algarve. Restaurante e Bar de 1.ª classe com óptima esplanada. Resposta a este jornal ao n.º 10.790.

com 2Km.de praia tranquila este aviso torna-se inútil...



Mas compreendemos que o tenha feito. Diariamente é esmagado pelo ritmo exaustivo da vida moderna. Por isso pomos à sua disposição uma cidade turística moderníssima onde pode descansar e fazer um bom investimento. Distribuímos a extensa área de VILAMOURA — 1600 hectares de forma orgânica e funcional: — 600 hectares para exploração agro-pecuária, já a

funcionaria, pronta para abastecer Vilamoura, a nova cidade de Portugal. — 1000 hectares urbanizados dos quais 500 reservados para zonas verdes. Um equipamento de recreio do mais alto nível, com campo de golfe de 18 buracos, equitação, ténis, um lago artificial e pela primeira vez em Portugal um porto de recreio para 1000 barcos.

Hotéis, restaurantes, bares, centros comerciais, apartamentos, moradias e casas típicas valorizam poderosamente as possibilidades de investimentos em VILAMOURA. As infraestruturas técnicas já construídas (estradas, água, gás, electricidade e saneamento) são a garantia dum empreendimento cuidadosamente pensado e planificado.

... por isso em VILAMOURA o sol paga dividendos

VISITE VILAMOURA E FAÇA JÁ O SEU INVESTIMENTO.

Para informações e vendas consulte: LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA—RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º—TEL. 57167/68, 537318 VILAMOURA—QUINTA DA QUARTEIRA—TELS. BOLIQUIME 31 E 56 e todas as boas Agências de propriedades.

Form for requesting a brochure: Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua Tomás Ribeiro, 50-2.º — Lisboa. Name: Morada: Profissão:

Aumenta o número de alunos da Escola do Magistério Primário de Faro

Após muitos anos de diminuição progressiva e assustadora da frequência da Escola do Magistério Primário de Faro, operou-se, no ano lectivo transacto, uma viragem na juventude estudante algarvia faz prever certa mudança de interesse por uma das profissões mais dignas e independentes, a de professor do ensino primário. Missão da mais alta importância para o engrandecimento nacional, pois, como alguém definiu, «a mais nobre missão que se pode confiar ao homem é a de educador», volta assim a receber o interesse dos jovens desta Província. E este surto de interesse teve agora viva e real expressão, já que o número de candidatos ao exame de admissão foi o maior verificado nos últimos cinco anos. Assim, em 16 do próximo mês, iniciam as provas escritas 59 candidatos à admissão na Escola do

Magistério Primário de Faro, de que é dedicado director o nosso comprouvenciano sr. dr. José Rosa Martins. Apraz-nos registar este aumento de candidatos a professores, já que o progresso da Província se não pode processar sem bases educativas. E nesta hora em que o País inicia uma nova fase de escolarização, todo o esforço resultaria em vão sem este retorno de interesse pela carreira do magistério primário.

Jovens algarvios no Európolis-68

Realizou-se em Cuenca (Espanha), de 4 a 11 deste mês, o Acampamento Internacional EURÓPOLIS-68, em que participaram delegações da Áustria, Checoslováquia, Espanha, França, Portugal, República Federal Alemã, Bélgica, Inglaterra, Irlanda e Itália. A representação portuguesa era constituída por 42 filiados da M. P., entre eles os algarvios comandante de bandeira João José Garcia Mendes e comandante de castelo Júlio Viegas Gonçalves Botica. Durante o acampamento houve actividades de ar livre, desportivas, culturais e folclóricas.

TINTAS «EXCELSIOR»

Advertisement for Chá de Hamburgo (Hamburg Tea) with text: COMO Chá de Hamburgo LEGÍTIMO BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo e venda nas Farmácias.



Crónica do Fim do Mundo

Entre Fuseta e Alfandangas, ficam os Olheiros!

NÃO ria, estimado leitor. Não ria, porque o caso é muito sério. Um enviado especial dum jornal de Lisboa, escreveu uma crónica dedicada à nossa ridente povoação, onde dá a conhecer ao mundo a sua maravilhosa paisagem, sua vida, suas gentes e seus costumes. Ficámos desenganados.

E como a crónica é deveras interessante, não resistimos à tentação de transcrever algumas passagens.

Começa o cronista por dizer que subiu a Rua da Boa Vista e enfiou por uma porta aberta num muro, onde foi encontrar uma casa formada por uma janela e uma porta de catilhões pintados de azul.

Para dizer a verdade, talvez que o artigo não seja uma crónica, mas antes uma história. Uma história da carochinha. E já vamos ver porquê.

Dentro de casa, estava uma velhinha, muito velhinha, mais velha que a Saraçota, que vivia sôzinha no meio duns trastes velhos. O marido morrera e o filho, esse... Era surda e tinha «a bilha de água no poial de pedra», uma lareira, mesa de pinho e um candeeiro apagado, porque a pobre não ganhava para o petróleo.

O articulista não disse, mas na lareira, por certo que fumegava um caldeirão de cobre com alguma poção mágica. O ambiente era de mistério.

Não sabemos, claro, se a velhinha deu a beber ao repórter casa poção; mas suponhamos que sim, porque a certa altura ele desiste de visitar a Fuseta e mete-se numa taberna a beber copos de vinho e a comer pêros, uns atrás dos outros.

Antes disso, porém, e ainda com o espírito desanulado, caminhou pela rua principal até ao largo, onde encontrou um café vazio. «A esquina, o bar da Tia Anica ainda não tinha aberto. Pudera, à esquina é a mercearia do Floriano!

Mesmo assim, que idela a deste jornalista, ser tão madrugador! Mas adiante. Vêlamos o que diz onde a rua é mais estreita: «pele porta de uma casa, de relance, vejo quatro ciganos, de troncos direitos, sentados em volta duma mesa e de chapéus na cabeça. Encostados à parede, três ciganos de braços cruzados.

Aquí julgaria ele estar no Bairro de Triana, mas enganou-se. Verificou isso quando entrou na famigerada taberna, onde se bebe vinho com pêros. A poção já estava a fazer efeito e convidou toda a malta para beber. Depois, conversou puzza conversa, ficou a saber que ali existia uma praia e que era necessária a ponte. Pois, e que na época dos banhos, «alugam-se muitas casas e os proprietários dormem onde calha.

Ao relento, que o clima aqui é bom. — Yá lá mais um copo!

A certa altura entrou uma mulher, uma megera, que queria beber fido. Gesticulava e gritava muito, mas o taberneiro — molta. A coisa estava já a tornar-se feia, quando, misteriosamente, uma mulher de cabelos loiros, vindá dos fundos da taberna, apareceu atrás do balcão. Quem será?

Expectativa.

A megera, solta um uivo lamentoso e abala, porta fora, a berrar que na França é que estava bem. Manias... Os homens suspiram ruidosamente e aproveitam a ocasião para dar mais uma aacheira nos pêros, e aos copos.

Entretanto, «imperturbável, como quem acaba de conseguir o que desejava, a loira recolhe aos fundos da venda.

Assim termina o repórter a sua história.

E com medo que o taberneiro lhe fizesse ingerir mais um pêro, saltou para um táxi e abalou da Fuseta a caminho das «Alfandangas».

Estas «Alfandangas» são, no seu entender, «quatro casas, uma bomba de gasolina e um café. E já não é pouco! Foi depois aí que encontrou um homem, ou antes, um profeta, que se preparava para lhe dizer como vai acabar o mundo, quando chegou a camioneta para Olhão. O repórter deixou a correr e não conseguiu ouvir o resto. Foi pena. Mas não é preciso ser-se profeta para saber como vai acabar o mundo. Na nossa opinião, ele acabará finalmente, quando todos os jornais publicarem reportagens iguais àquela. Com franqueza!

Então, nem uma palavra acerca do porto de pesca, da lota; nem um breve passeio pelo nosso bairro dos pescadores ou pelo adro da Igreja; nem uma vista de olhos pela praia; nem um apontamento do grandioso empreendimento das salinas, logo ali, na Arte Nova!

Safai!

REIS D'ANDRADE

DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

• Bacteriológicamente puras • Digestivas • Finíssimas. Garrafas 0,25 / 0,50 5 litros. Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo. Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA. Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Cantinho de S. Brás... Divagações de férias

EM tempos que já lá vão — oh! que saudade! — a inveja e o ciúme eram personagens desconhecidos, que não se ramificavam por o terreno estéril não propiciar o seu desenvolvimento. Um manto diáfano de felicidade cobria o nosso concelho, numa harmonia que lembrava Deus entre os anjos. A dor do nosso amigo, a angústia do semelhante, tinham algo de comum, e a enascer e a morrer iam todos a correr. Na época que passa, sob o signo de velocidades estonteantes, de realizações e descobertas sensacionais, qualquer coisa parecida à insensibilidade da máquina embotou sentimentos, paralisando a nossa tradicional maneira de pensar, dando-lhe uma dimensão desconhecida. A onda de egoísta agressividade, que esteve banida das nossas relações e convivência por largos séculos, irrompeu em generalizada ofensiva, assentando incómoda posição nas ameias do concelho. É incontestavelmente esta a conclusão a que se chega num rápido exame. O que se vê? Corridas destravadas, sem norte, à procura de posições destacadas, num atropelo cegamente obtinado à conta, na ansia de se atingir o cume de miragens inacessíveis que galvanizam a ambição. Os murmurios de quem fulano, beltrano e ciclano estão ricos, levando vida de lordes, que não mezem palha, com grandes depósitos bancários à ordem, e os bens materiais à vista, cria ambiente de excitação e nervosismo... naqueles que não têm essa posição. E ruminam, dão voltas ao miolo, pensando e interrogando-se. Pois, se o tempo das vacas gordas já desapareceu, como surgem estas miragens, que aparentemente não têm lógica? Mas a lógica ainda continua a ser um enorme batalha! Na verdade, lotarias ou totobolas só tinham o condão de sair ao amigo Raposo. De maneira que esta lufada de progresso que atingiu certos «virtuosos», numa mutação que tem qualquer coisa de magia oriental, dá cabo da cabeça aos invejosos, num contágio febril e irritante. Todos querem adivinhar as linhas com que cada um se coar e a «ginástica sueca» que fazem na corda bamba os eleitos da fortuna. Calma! Lembrem-se que riqueza e santidade é metade da metade, e nem tudo que luz é ouro! Sabe-se lá os sacrifícios que cada um

faz para arranjar lugar ao sol! Se o dinheiro é adquirido com nobreza e lealdade, se sangue e suor, economias e inteligência foram as armas do triunfo, merecem honras de heróis! Entretanto aqueles que não passam da cepa torta, emitem reacções maldosas quando vêem os outros progredir. Seus comentários mergulham em águas turvas, vendo somente iniquidades no al-fobre das virtudes, abutres no céu das andorinhas! Sim, todos nós sonhamos com melhores dias. Uma cidade na avenida, de luxuosas instalações, aparelho de TV, frigorífico, casa de banho com esquentador, criados de líbré, automóvel de luxo, e muito mais, quem não desejará possuir? São sonhos cor de rosa, esperanças fagueiras que alimentam divagações, mas tudo pode acontecer! Essas esperanças são como uma broca perfurante, cuja rosca faz eriar andinhas de ciúme em muito boa gente que se preza de render culto a preceitos extralidos do código de moral. As coisas estão péssimas, a vida é difícil como um feijão de feijão, os ventos não correm de feição. Que grande desespero para quem se lhe agita sangue na guerra. Não poder concretizar certas aspirações é uma doença que actua em pleno, enlouquecendo os desgraçados que pensam em opulências que lhes estão interditas. A luta é dura apesar de se procurar suavizá-la por todos os meios. Quem tem complexos está codilhado. Marca passo, embora fulque ter personalidade. Para subir a íngreme escadaria da felicidade tem que amparar-se ao corrimão auxiliado pela fada da fortuna, que está, simultaneamente, na confluência de dois pólos, cuja bendita missão é aplanar dificuldades, limando arestas existentes por detrás da cortina. E uma viagem fatigante, heróica, transporto o solar da mediocridade para esferas mais elevadas. Há por aquí muitos candidatos a quem brilham os olhos desmesurados, na ansia de atravessar essa fronteira. Que seja em boa hora! Mas quando surgir um cortejo de oferendas, quando a Mitocródia precisar de auxílio quando o clube pedir a salvação, quando por alguns com uma caixa de esmolas forem abordados para vestir miseráveis, famintos e esfarrapados, ou por uma caixa de injeções para um infeliz físico, não fujam. Abram os porta-moedas, num assomo de simpatia pelas instituições de caridade, numa lição de fraternidade e amor pelos irmãos caídos em desgraça por designios, da fatalidade. Assim, cada um dos brasileiros devia ser um milionário. Yá com tranquilidade na consciência, com a noção do dever cumprido perante a sociedade é uma suavíssima paz de espírito e de alma, que engrandece! A vida é curta. Velocidades, pressões, cobças, tudo acaba no campo da verdade, reduzindo-se a pó, cinza e nada naquele pequeno retângulo da saudade que fica para os lados do por-do-sol!

F. CLARA NEVES

FIOS PARA TRICOT A. NETO RAPOSO. A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica. Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc. Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras. A. NETO RAPOSO. Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-pollitano).

EXTERNATO FARENSE (Para meninas) ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO (Infantil-misto), Primário, CICLO UNIFICADO, 2.º ANO DO 1.º CICLO E 2.º CICLO LICEAIS Magnífica situação no centro da cidade Estão abertas as matrículas que terminam, sem multa, em 15 de Setembro Prestam-se informações na Secretaria deste Externato Largo de S. Pedro, 12 Telefone 22499 FARO

TURALGARVE 89, Praça da República, 100 LOULÉ Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões SEGUROS EM TODOS OS RAMOS AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR venda e reserva de passagens para todo o mundo PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL AGÊNCIA AUTORIZADA Embarques rápidos para África TURALGARVE AGENCIA DE TURISMO ALGARVE LOULE TELEF. 193

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRIR UM IMPORTANTE SEGREDO:

COMO O «ACIDOPHILUS» PROMOVE O NOSSO BEM-ESTAR

ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior riqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.

Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinariamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

OS LIVROS SAGRADOS

Na bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos. Moisés incluiu-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo. Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao mundo moderno a maravilhosa *Lactobacillus Acidophilus*: Este microorganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com o iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS DO QUE COM ÁGUA A FERVER

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*.

Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar entre si. Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruírem as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livra-o dessas in-



As dores de cabeça podem ser causadas por venenos originados por bactérias putrefactivas. Mau hálito e gases, também resultam de fermentações anormais. Cansaço indolência, sono agitado, falta de apetite, enlaxamentos, são normalmente causados pelas putrefacções.

O SEGREDO DO BEM-ESTAR quando se passa da meia-idade RESIDE MUITAS VEZES AQUI

A pressão dos gases nas paredes do intestino, causa dores e má disposição.

Nunca foi possível conservar os

Acidophilus adormecidos para reviverem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingerem não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único Iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA acaba com as putrefacções intestinais, fomentando incomparável bem-estar. Junte-o a água simples,

Peço que me enviem na volta do correio:

lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) 45\$00

lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) 75\$00

NOME

MORADA



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

Escreva num postal o seu nome e morada, preencha e cole o cupão abaixo e remeta-o para

DIESE
Produtos Dietéticos, Lda.
Av. da República, 46, r/c
LISBOA - 1

GRANDE CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS ARISTON

130 L	2.250\$00	200 L	4.380\$00
165 L	3.700\$00	250 L c/ 2 portas	5.500\$00

Todos os modelos com interior em chapa de aço esmaltada

MARQUES & SILVA, LDA.
Largo do Mercado, 28 — FARO — Telefone 22761

Alguns problemas do turismo

(Conclusão da 1.ª página)

boa samaritana no poço de Jacob. Não temos — foi a resposta fria e seca que, infelizmente, não esperava. Havia minutos que vinha a pensar num bom naco de queijo entalado em duas metades de pão e resolvi, com ansiedade fazer nova pergunta ao enfadonho empregado, que esperava de vez em quando a aventura do livro, sem se importar comigo.

— E bolos? (Veio nova resposta negativa).

— Então o que tem?

— Só bolachas — disse, olhando para o livro de quadradinhos.

Não tive outro remédio. Comprei um pacote de bolachas e bebi uma «bica». Café 2\$00 e bolachas 2\$20. Preços exorbitantes tem aquele café, onde, noutra ocasião, tive de pagar 4\$00 por uma garrafa de leite, que em centros maiores custa 3\$50.

Não é pela questão dos cinco ou dez tostões que vamos iniciar polémica. Mas torna-se na verdade aborrecido, num café de bonita fachada, ser tudo mais caro e não haver quase nada para consumo. Fiquei decepcionado. Nem tabaco da marca que fumo, tinham. Só visto!

Por todos os cantos, se abrem estabelecimentos. Cada um tem os seus preços que, quanto a mim, deviam ser uniformes, exceptuando as esplanadas das praias, «boites» ou outros locais de diversão. O preço do café deveria ser compatível com o meio, mas os outros preços, podiam ser os mesmos em qualquer parte. Estas divergências no que respeita aos preços, trazem, quanto a nós, a desconfinança dos estrangeiros, pois o recelo que o turista tem de ser ludibriado é grande.

Entrei, não há muito, num café, situado numa das mais importantes zonas turísticas do Algarve. Nas mesas estavam alguns estrangeiros. Momentos volvidos, entrou um alemão de idade e sentou-se numa mesa próxima da que eu ocupava. O empregado aproximou-se e com dificuldade, perguntou o que desejava. O velhote pediu-lhe uma garrafa de Vidago e o preço. A resposta do empregado foi rápida. Fiquei admirado e com curiosidade verifiquei que o germânico consultava uma lista de preços. Por fim, respondeu afirmativamente com a cabeça. Felizmente para a nossa reputação, os preços coincidem.

Não se compreende a exploração ao turista. Muitos querem enriquecer à custa dos estrangeiros e poucos os atendem de modo consciencioso. O caminho mais fácil, nem sempre é o melhor. Esquecem-se certos pormenores de primordial importância, principalmente, a honestidade e a hospitalidade que deviam ter todos os portugueses.

Não pretendo ser conselheiro, mas creio, sinceramente, que a realidade tão desejada, do Algarve, como estância turística mais procurada, poderia, com equilíbrio alcançar-se. Pequenas falhas são apontadas pelos próprios estrangeiros. O português é um bom amigo e até muito hospitaleiro, mas, como não há bela sem senão, alguns adoram imitar os costumes da raça calé...

Não basta ver só a parte bonita da moeda, como fez Torquato da Luz, há pouco, neste jornal. É preciso olhar também para o seu reverso.

Algoz, Agosto de 1968.

OS EXAMES E OS SEUS INCONVENIENTES

(Conclusão da 1.ª página)

primária até às faculdades, envolvidos numa capa de mistério, se não de terror. Vai-se para essas provas com o coração aos pulos, como quem entra num combate, sabendo-se de antemão vencido. Por quê, isto? Porque o aluno sente que o examinador é um «inimigo» mais forte que ele e pronto a esmagá-lo. Por que razão procuram os examinadores, na sua maioria, indagar o que o aluno não sabe, em vez de tentarem, sim, descobrir quais os seus conhecimentos?

Torna-se imperioso que se dê aos exames um significado de acto natural, não os apresentando como bichos horrendos de «sete cabeças». Os examinadores não podem assumir, aos olhos dos alunos, a forma de pelotões de fuzilamento, prontos a disparar resultados negativos.

Examinadores há que exigem dos alunos solução para todas as questões, com uma desenvoltura que lhes não é acessível. Entendem que os examinados devem responder do modo como eles próprios o fariam se fossem interpelados, esquecidos de que são eles (e não os alunos) os mestres.

O aluno não deveria ser reprovado por não saber esta ou aquela pergunta, mas sim atendendo-se ao seu conhecimento geral da matéria.

Qual o interesse em saber de cor determinados factos, que em breve serão esquecidos? Claro que, durante a fase inicial da vida do estudante (escola primária e primeiros anos de liceu) é necessário desenvolver-lhe a capacidade de memorização, recorrendo-se ao método de decorar pormenores ínfimos. Mas, passado esse período, não se nos afigura que o sistema continue a dar bons resultados.

Como pode um professor estranho aquilatar do valor e dos conhecimentos do examinando, com quem nunca contactou, em tão curto período de tempo? Só o mestre que acompanhou o aluno ao longo de todo o ano escolar, poderia pronunciar-se, cabalmente, sobre a sua capacidade.

Urge portanto remover estes

Apontamentos de férias

(Conclusão da 1.ª página)

abrandamento do seu ritmo de trabalho, aspirando ares novos, mais sedativos para fortificação do organismo, ou deliciar o espírito num ambiente de vida animada, de distração cultural e de recreio.

O rabisador destas linhas, seguiu velho hábito de «veterano» e, mais uma vez os seus passos se encaminharam para um estágio na maravilhosa praia de Armação de Pêra, como sincero admirador que sempre tem sido das suas belezas paisagísticas, «menina bonita» que não envelhece, do barlavento algarvio e pela riqueza dos cenários que a emolduram, essencialmente seus e que só nela têm significado, sabor, lirismo e cor, sobejamente conhecidos e já descritos.

Podemos afirmar que Armação de Pêra, conseguiu, já, libertar-se de alguns dos muitos atrasos que

CAFE CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
NO SERVIÇO DO PÚBLICO

Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS PARA QUEM FAZ DO TRICOT UMA OCUPAÇÃO OU UM PRAZER! COLABORE!

Junte talões das Casas Aires até perfazerem a importância de Esc. 250\$00, e requeira a sua inscrição. Recebe de seguida o seu cartão de inscrição que lhe dará direito a desconto em futuras compras. Recebe grátis anualmente, 1 número da revista France-Tricot ou um pacote grande Wollana. Pelo telefone 35180 pode solicitar n/ Delegada de Vendas e, em presença dos n/ catálogos, pode comprar e receber as n/ lãs em sua casa. Receberá brindes e novidades sensacionais. ATENÇÃO: OS SORTEIOS DE MÁQUINAS DE TRICOTAR SÓ SE EFECTUARÃO NO PRÓXIMO ANO. NO DIA 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, ENVIAREMOS UM PAR DE MEIAS «AIRES» A TODAS AS CLIENTES INSCRITAS ATÉ ESSA DATA.

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS E REGALIAS!

LAS AIRES procura representantes exclusivos ou simples monitores nas cidades e vilas do país. Escreva-nos a saber condições!

conceitos. A nossa juventude estremece ao som da voz dos exames! O homem não pode ser avaliado por um exame, pois nada há mais ilusório do que considerá-lo prova absoluta de selecção.

Mas a crítica deve ser construtiva. Por isso, atrevemo-nos a apresentar o que nos parece, talvez, uma sugestão de certa viabilidade.

No ensino secundário existem, durante o período efectivo de aulas, notas trimestrais indicativas do aproveitamento do aluno, e, no término do ano lectivo (casos dos exames finais de ciclo), ainda se requer uma outra prestação de provas, estas muito contingentes, pelo seu próprio carácter. E que dizer dos exames de aptidão?!

Se o aluno, durante o ano lectivo, demonstrou, mediante os exercícios que fez, estar apto, porque ser submetido, depois, a um exame final?... Para quê, então, a atribuição de notas nos períodos trimestrais?

Talvez um género de classificação mais rigorosa, nas provas realizadas através do ano escolar, provas totalmente selectivas, não compostas apenas de parte escrita mas também de oral, ou seja, com «chamadas», pudesse pôr termo ao martírio dos exames, já que o contacto directo com o aluno é o mais precioso instrumento de que o professor dispõe para uma melhor informação sobre os seus conhecimentos.

CITHAROEDUS

A. Leite Marreiros
OIBURGIAO GERAL

Graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados

CONSULTORIO:

Rua Serpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO

TELEFS. { Consultório 22013
Residência 22697

A Arca Decorações

de António Gregório de Mendonça

MÓVEIS — SOFÁS-CAMAS — CORTINADOS

REVENDEDORA DOS MÓVEIS DE COZINHA

SCIC

Rua do Pé da Cruz, 44 — FARO — Telef. 22944

EXTERNATO DE S. BRÁS

(Situado em zona saudável e arborizada) S. BRÁS DE ALPORTEL — Telef. 42.202

Ensino liceal completo

Ciclo Unificado { Pelo ensino directo
Pelo ensino indirecto

Ensino primário e infantil

MATRÍCULAS ATÉ 14 DE SETEMBRO

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente.

Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª.

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 771639 — LISBOA.

COLÉGIO ALGARVE

Rua Filipe Alistão — Tel. 22301 — FARO

Internato e Externato Masculinos

Curso Geral dos Liceus e 3.º Ciclo de Letras

Curso Unificado da Teleescola

CLASSE INFANTIL (condicionada a autorização ministerial)

PRIMÁRIA (idem)

Direcção de:

Maria da Purificação Mendonça Fontainhas

Matrículas de 1 a 15 de Setembro

Coisas e casos da agricultura algarvia

(Conclusão da 1.ª página)

ensilagem, aquele agricultor, como é natural, emprega areia da praia, por ser a mais própria para o fim em vista. Como adquire a areia? De há vários anos a esta parte que a comprava a intermediários, os quais — supõe-se que por carência de mão-de-obra ou por qualquer outro motivo — desinteressaram-se do negócio.

Em face disso, o agricultor de que falamos, como dispõe de meios de transporte próprios para ir ao local levantar a areia, que está sob a jurisdição da capitania de Albufeira, mandou um empregado seu tirar a respectiva licença para dez metros cúbicos daquele material (única quantidade de que necessitava), explicando o fim a que a areia se destinava.

Foi informado de que só se passavam licenças para um mínimo de 25 metros cúbicos, pelo que a tirou, pagando a quantia de 153\$40. Ao mesmo tempo, foi esclarecido de que só poderia retirar a areia às segundas e quintas-feiras, devendo, se pretendesse fazê-lo em qualquer outro dia, pagar a taxa de 50\$00, por cada vez.

Ora acontece que, neste caso, não se podem marcar dias para o enchimento dos silos pelo que o carregamento da areia se devia verificar na altura em que cada silo estivesse cheio, sem haver o problema das limitações quanto aos horários dos carregamentos.

Aquele agricultor veio a necessitar, afinal, de apenas três metros e meio de areia, pelos quais pagou 153\$40, isto, claro, não considerando as despesas efectuadas no transporte, pagamento de mão-de-obra, etc.

Afirmou-nos o mesmo agricultor que fornece a produção de leite à Cooperativa de Portimão a 2\$80 por litro. O produto é consumido, em grande parte, por turistas nos prin-

cipais estabelecimentos hoteleiros da região.

Fazemos contas e vemos-nos, de súbito, a perguntar a nós mesmos como sobrevivem os pequenos agricultores.

TORQUATO DA LUZ

TINTAS «EXCELSIOR»

Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

Ingresse na enfermagem... «Uma profissão ao serviço do mundo inteiro»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocação e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc. 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,

MANUEL ESTANISLAU VIEIRA DE BARAHONA

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

prefere o político experiente que não lhe apresenta fantásticos programas, como era o plano de Rockefeller para o Vietname. Ao contrário dos outros candidatos, o antigo vice-presidente não teve um programa definitivo sobre este momento assunto que preocupa os americanos. Disse, sim, pretender que os Estados Unidos saiam da guerra, mas devido a uma atenuação da máquina militar por meio de um acordo honroso. No fundo, seria esta a solução que Johnson gostaria de dar ao problema.

Talvez em Miami tenha mudado a estrela de Nixon, que já era conhecido no seio do seu Partido pelo nome de «derrotado». O ano de 1968 será a sua grande oportunidade e também a do regresso do «Grand Old Party» ao poder. Mas daqui até Novembro, mês das eleições presidenciais, muito pode acontecer ainda à política americana. Talvez aqui, também, o Vietname acabe por resolver o escrutínio.

MATEUS BOAVENTURA

Empregado/a

Com o curso comercial ou conhecimentos de contabilidade. Precisa Cooperativa Agrícola de Portimão.

Ministério da Marinha Auxiliar de Investigador

Está aberto concurso, durante 30 dias, a partir de 6 do corrente para preenchimento de uma vaga de auxiliar de investigador de 2.ª classe, do sexo masculino, do Instituto de Biologia Marítima (Ministério da Marinha) para prestar serviço em Faro. Vencimento mensal 2 928\$00; subsídio 600\$00. Informa I. B. M., Cais do Sodré, Lisboa 2 e Posto de Faro no Edifício da Capitania de Faro.

TAP-TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S. A. R. L.

Rua Conde Redondo, 79 - LISBOA

CAPITAL 250.000 CONTOS

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS DO 1.º AUMENTO DE CAPITAL

Informam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 21 do corrente mês se procederá à troca das cautelas representativas do 1.º Aumento de Capital desta Companhia pelos títulos definitivos, nos Bancos onde efectuaram as subscrições.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração exarada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela»

a qual deverá ser datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal sendo a assinatura abonada pelo respectivo estabelecimento bancário.

Lisboa, 7 de Agosto de 1968

O Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

Crónica de Portimão

Assim não, amigo Piscarreta!

por CANDIÃO NUNES

Já não é a primeira vez. Volta e meia, talvez que para, na melhor das intenções, ataca o bairrismo lacobrigense, o nosso camarada Joaquim de Sousa Piscarreta, em sua habitual correspondência de Lagos para o Jornal do Algarve, dá-nos conta, afinal, de que os progressos de Portimão o mordem em certo sítio, provocando-lhe aquilo a que vulgarmente se chama dor de cotovelo.

Não temos nós levado a sério as dores do amigo Piscarreta, na suposição de que se trate de coisa passageira, de pouca monta, que quaisquer dos réis de remédios na botica do bom senso possam sarar. No entanto, a notazinha publicada no último número do nosso jornal, sob o título de «O Plano de Exploração e Apetrechamento do Porto de Portimão», aparece-nos como sintoma de crise aguda, muito séria, e faz-nos crer que a doença é teimosa e resistente a pastilhas. Daí que, antes que o vírus ataque outros dos nossos bons vizinhos lacobrigenses, uma vez que utiliza este jornal como inocente meio de propagação, entendamos de boa vontade aconselhar o nosso amigo Piscarreta a que se trate da moléstia, tanto para preservação da sua boa saúde, como para evitar os referidos perigos de contágio.

Lá na sua, entende o sr. Piscarreta que as obras programadas no porto de Portimão, a cumprir-se o programa, implicarão prejuízo de monta para Lagos, talvez sem benefício para a economia nacional. Isto assim dito, parece que, pelo menos, exige uma explicação: onde e em que medida as obras do porto de Portimão prejudicariam Lagos. Afirma-se-nos à primeira vista, pelo contrário, que a existência de um porto bem apetrechado a escassos quilómetros da cidade de Lagos só pode vir a beneficiar esta cidade, na medida em que, servindo uma região em que Lagos se situa, serve de igual modo o progresso lacobrigense. Que os prejuízos de Lagos não beneficiam a economia nacional, estamos de acordo; tampouco a beneficiam os prejuízos portimonenses, os de Alcábalche ou Ceboias de Oina. O país compreende-se como um todo, uma comunidade de interesses interligados, não é assim? O que falta provar, no caso vertente, é que seja prejudicial a alguém o porto de Portimão.

Mais adiante, o nosso camarada julga ser opinião de leigos e entendidos no assunto que Lagos tem condições naturais para mais economicamente construir um porto digno desse nome e afirma que já ouviu dizer que, com o dinheiro gasto no porto de Portimão, se teria feito em Lagos coisa muito superior.

Isto dá gente vulgar que se ter ouvido dizer que, é perigoso. Afirmarões deste género não se fazem de ouvido: carecem de dados concretos. E o menos que poderemos dizer é que é desleal e desprezível passar-se um alceado de incompetentes e depreddadores da economia nacional às entidades e técnicos que vêm, de há longos anos, estudando o assunto, para chegar exactamente a opinião contrária à do sr. Piscarreta — a de que vale a pena investir no porto de Portimão as somas vultuosas que estão previstas no seu plano de exploração e apetrechamento, cuja aprovação foi, aliás, recebida com geral agrado salvo, ao que parece, por parte deste bairrista lacobrigense à moda antiga.

Forque, ainda contra a opinião do sr. Piscarreta, obras como esta não se fazem com o bairrismo dos filhos, nem que se lhes acrescente o dos netos e mesmo dos enteados. Equivale a dizer que a ponte sobre o Tejo se deve ao

bairrismo dos lisboetas e o porto de Londres ao bairrismo londrino. O absurdo é evidente para que haja necessidade de mais exemplos.

A doença do sr. Piscarreta chega ao ponto de invocar, como razão de prioridade do porto de Lagos em relação ao de Portimão, o progresso turístico de Lagos, «não só pelas belezas da sua Costa de Oiro, como pela preferência dos estrangeiros em toda a área do concelho». Caramba! Já o sr. Piscarreta teria ouvido falar na Praia da Rocha? Sabe onde fica e o que é? Sabe acaso em que concelho se erguem hotéis como o Algarve, o Penina, o Salvor, o Júpter, que não se justificariam sem progresso turístico e preferência de estrangeiros?... Assim não vale, meu caro amigo!

O pecado de inveja é muito feio. Momento quando nos cega ao ponto de se perder por completo o sentido das proporções, como desta vez aconteceu ao nosso camarada no tão infeliz escrito que vimos comentando.

Não me consta que alguma vez pessoa de Portimão tivesse provocado, em situação semelhante, uma tamanha desforra! Portimão tem falta de avenidas; Lagos, a quando das comemorações henriquinas, viu extraordinariamente valorizada a sua baixa com o traçado de novas e magníficas avenidas, desobstrução de monumentos e muralhas, etc. Alguém daqui disse que o dinheiro não gasto em Lagos seria melhor aplicado em Portimão? Não, que eu saiba; antes nos congratulamos com os progressos de Lagos, como se nossos fossem!

Para finalizar (que isto vai longo e talvez não valha a pena tanta cera) quero recordar ao camarada Piscarreta a história, que certamente conhece desde os bancos da escola, daquelas duas irmãs que tinham uma boneca de trapos. «É minha!», dizia uma. «É minha!», bradava a outra. E tanto puzaram pelos braços da desgraçada, que se raiou e desfez em serradura.

Estas questões que levanta entre cidades irmãs como são Lagos e Portimão (questões que, afinal, só devem existir na sua imaginação) podem conduzir a resultado semelhante. Acabemos

Comemora-se amanhã em Faro o Dia do Bombeiro

As corporações de bombeiros de Faro — Municipais e Voluntários (Cruz Lusã) — assinalam amanhã com várias cerimónias o significativo Dia do Bombeiro.

Assim essa pléiade de homens generosos e valentes, tantas vezes unidos na luta contra o fogo, estreitam ainda mais os laços de idealismo para em comum celebrarem o seu dia.

O programa está assim ordenado: às 9,30, missa na igreja de S. Pedro; às 10,30, romagem ao cemitério da Esperança, com deposição de flores no talhão dos Bombeiros e um minuto de silêncio em homenagem aos companheiros falecidos.

Cerimónia junto da campa do comandante Francisco Manuel, que foi dedicado dirigente dos Bombeiros Municipais; às 11, desfile das Corporações e material circulante; às 12, no quartel dos Bombeiros Municipais, descerramento de uma lápide que dá o nome do Comandante Francisco Manuel ao parque de viaturas ali existente; às 12,30, sessão solene no quartel dos Bombeiros Voluntários, para entrega de condecorações a vários elementos distinguidos pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

ANDAR

Independente, em prédio novo, com todas as comodidades, aluga-se ao ano ou por época a combinar, em Vila Real de Santo António.

Resposta a este Jornal ao n.º 10 783.

com elas, pois não lhe parece melhor! «Todos ficariamos servidos», disse, com os portos de Portimão e Lagos. Pois certo é que todos ficariamos servidos. Pugne pelo porto de Lagos, defende a sua terra com todas as unhas que tiver, cumpra a missão que a si próprio chamou dentro do Jornal do Algarve, e todos o aplaudiremos. Mas deixe Portimão em paz e não se morda de inveja.

BOM INVESTIMENTO DE CAPITAL

A aquisição de ACCÇÕES da Empresa que se propõe construir o CONJUNTO TURÍSTICO em Armação de Pêra.

Peça esclarecimentos à CITASA — Companhia de Indústria e Turismo do Algarve, S.A.R.L. — Rua Projectada à Praia — Armação de Pêra.

Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

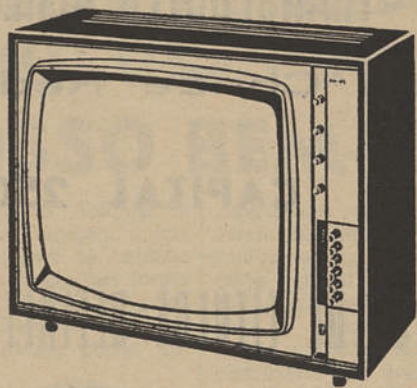
CROL — de laranja e de ananás LARANJITA V.

Duas especialidades que se recomendam

Indústrias Cristina — Portimão

DA GOSTO TER UM PHILIPS

PORQUE CADA TELE-RECEPTOR
PHILIPS OFERECE
QUALIDADE INCOMPARÁVEL
DE IMAGEM E SOM,
BELEZA DE LINHAS
E A SATISFAÇÃO DE POSSUIR
O QUE HÁ DE MELHOR
POR LONGO TEMPO



TODOS OS TELE-RECEPTORES
PHILIPS DA série evolução
ESTÃO EQUIPADOS COM VHF e UHF
PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO
2º PROGRAMA



PHILIPS COMANDA O PROGRESSO

Modelos a partir de 5.890\$00

Rádios ♦ Gira-discos ♦ Grava-
dores e equipamento musical

Consulte os Agentes

FARO
LOULÉ

José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO - ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

Exposição de pintura no Museu Regional de Lagos

LAGOS — Cândido Teles artista desenhador, expôs no nosso Museu Regional seis trabalhos sobre Lagos, dois da Praia da Rocha, um de Quarteira e um do Alentejo, além de dez desenhos que prenderam a atenção de quantos viram a exposição aberta desde o passado sábado. A R. T. P. fez-se representar, focando a maioria dos quadros. Os temas predominantes «Água e Luz» inspirados nos motivos que a Natureza oferece aos que sabem sentir o verdadeiramente belo, constituíram autêntico sucesso, esperando-se que sejam adquiridos até por lacobrigenses, em face dos preços acessíveis.

A exposição, em princípio, deve estar patente até ao dia 20, tendo pois quantos se encontrem em Lagos, ocasião de apreciar os trabalhos de Cândido Teles, que já felicitamos pessoalmente e a quem desejamos longa vida para continuar a sua obra deixando aos vindouros motivos para se dedicarem à cultura e arte.

O REFUNDAMENTO DA BARRA DE LAGOS E FEITO A PRESTAÇÕES — Talvez porque algumas empresas no nosso País, não prezam devidamente os interesses da Nação, é frequente ver trabalhos feitos «a prestações» que nos dão a impressão de menos atenção pelas cláusulas dos contratos que decerto as não prevêm.

Não conhecemos as cláusulas do contrato para o refundamento da barra de Lagos, mas tendo em vista que durante o Inverno se tornam ali difíceis quaisquer trabalhos, está naturalmente indicado que se aproveite a época do Verão para os efectuar. Acontece que a empresa exploradora dos trabalhos em Lagos também actua nas obras do porto da vizinha cidade de Portimão e a grua de que dispõe só permanece em Lagos, quando não faz falta naquele porto. Daí o regime de trabalho a prestações com prejuízo de Lagos e da economia da Nação.

Temos conhecimento de que a Direcção Geral dos Serviços Marítimos, mantém em Lagos um fiscal competente para acompanhar os serviços de refundamento da barra, conservando-se o mesmo inactivo durante a permanência da grua em Portimão. Não ficaria bem à empresa, se tomou a seu cargo obras em Lagos e Portimão manter numa e noutra localidade o material necessário para actuar sem prejuízo dos interesses gerais?

ESPECTÁCULOS NOCTURNOS — Há, todos sabemos, casas que realizam espectáculos nocturnos, além dos teatros e cinemas. Para estes, os programas são sujeitos a inspecções e fiscalizados para maiores ou menores, surgindo por vezes classificações que se não harmonizam com o que a prática aconselha. No entanto, feita a fiscalização, a responsabilidade é de quem fiscaliza.

Acontece que há espectáculos em determinados clubes — poderemos considerar espectáculo um baile nocturno — nos quais duvidamos haja classificações. E é ver, como recentemente aconteceu em Lagos, na «boite» de determi-

nado hotel, menores dos 14 aos 17 anos, de ambos os sexos, que fizeram retirar adultos por não concordarem, como nós não concordamos, que, especialmente os do sexo feminino, tomem parte em tais espectáculos sem serem acompanhados dos pais.

Pagando-se entradas nestas casas, afirma-se-nos aconselhável uma fiscalização de molde a que o acesso se limite às pessoas cujas idades estejam de harmonia com o espectáculo a realizar.

O EGOÍSMO DE DETERMINADOS SENHORIOS AGRAVA A SITUAÇÃO DOS SEM LAR — Não é segredo que casas existem ocupadas por pessoas cujas rendas são pagas por outras, em situações ilegais que bem vistas as coisas têm a sua justificação.

Quando os senhorios são pessoas razoáveis, encontram-se modalidades para não agravar a situação dos ocupantes em tais condições, mas quando o desejo de mais dinheiro prevalece, todos os meios servem para levar ao desalojamento.

Uma carta, escrita de boa fé há longos anos, o aluguer de quartos por curtos períodos, casa declarada como armazém e utilizada como habitação, o facto de quem paga a renda não habitar a casa, enfim, todos os pretextos servem para incomodar e prejudicar quem por infelicidade não conta com um buraco para se abrigar.

Os casos multiplicam-se de dia para dia, conhecendo o signatário de perto um, autenticamente revoltante, pois a ocupante de há mais de 30 anos, praticamente cega, terá de vagar a casa que ocupa dentro de escassos meses, porque a renda nunca foi paga em seu nome, apesar do no acto do arrendamento ter havido prévia declaração de que só se destinava a sua habitação. Acresce, no caso presente, a circunstância de pela ocupante haver sido criado um jovem prestando serviço militar no Ultramar, que, no regresso, não encontrará a casa onde viveu e cresceu, o que de facto é para lastimar. Ao senhorio ficaria bem aguardar ao menos a mudança de situação do jovem, para aproveitar disposição legal que seja de molde a atirar os seus fins, pois o momento escolhido para o fazer pode até julgar-se afrontoso para quem está cumprindo a sua obrigação de serviço militar. Mas será ele capaz de um acto generoso que todos dignifiquem?

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Encontra-se em Lagos?

Preciosa de artigos de pesca
desportiva e caça?

A Casa Silva & Vaz, Lda.,
Rua Dr. Oliveira Salazar, 33-41,
serve aos melhores preços.

Precisa-se para a Província do Algarve

Vendedor de Tractores Agrícolas e Industriais, com carta de condução, preferindo-se mecânico, ou com conhecimentos de mecânica.

Resposta a este jornal ao n.º 10723.

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

RECEPÇÃO
COZINHA
ECONOMATO
ANDARES
MESA
BAR

Para mais informações, dirija-se à Secretaria desta Escola — Rua do Letes, 32 — FARO.

Vítimas de acidentes de viação

Ao apaar-se o sr. Manuel Cabrita Cortes, de 60 anos, casado, comerciante, do automóvel em que se transportava, no Largo da República, em Loulé, não tendo reparado numa camioneta de passageiros em andamento, foi de encontro a ela, ficando gravemente ferido. Conduzido ao hospital da Misericórdia daquela vila, ali faleceu pouco depois.

Vende-se em Faro

Bom prédio r/c e 1.º andar c/ sótão à R. Veríssimo de Almeida.

200 contos c/ escritura.

— Vivenda moderna r/c e 1.º andar, 10/11 divisões, cada habit. e quintal. Praceta Cor. Pires Viegas.

600 contos.

— Casa térrea, velha, para construção, a S. Luís — junto ao campo futebol.

220 contos.

Assunto urgente — partilhas.

Trata o Solicitador Julião Pestana — Telefone 22380 — FARO.

ALGOZ EM FOCO

O tio Zé em Albufeira

Na segunda-feira, fui fazer uma pequena visita ao tio Zé do Moinho, que escreve para o *Jornal do Algarve*. Tem ele sempre qualquer coisa para me contar e, isso, enfim, ajuda a passar o tempo, o que é difícil na minha terra.

O tio Zé estava sentado na soleira da porta, tirando umas fumaças de cachimbo. Aproximei-me e cumprimentei-o. Achei-o abatido, parecia que tinha sido desenterrado.

— Então, tio Zé, como vão esses ossos?

— Mal, mesmo muito mal...

— Como é possível, se ainda ontem o vi em Albufeira?

— Pois, aí é que está o gato.

— Mas...

— Qual mas, nem meio mas — replicou o tio Zé — Olhe, faça-me um favor. Escreva esta semana para o jornal, em meu lugar, pois sinto-me combatido e não gostava que a crónica faltasse.

— Mas tio Zé, se eu nunca escrevi?

— Não faz mal. Escreva o que lhe vou ditar: «No domingo, fui à praia com a minha mulher. Para lá, tudo decorreu da melhor forma. Na estação de Albufeira estava um carro da E.V.A. à espera dos passageiros, o que nem sempre acontece. Chegámos, e verifiquei que a vila estava um pouco modificada. Em contrapartida, o mercado da fruta continua como antigamente e outros espinhos ainda lá se encontram. Apesar de tudo, a vila está maravilhosa. As modernizações que Albufeira tem recebido fazem dela uma das mais desejadas estâncias de turismo da Europa, e mesmo do Mundo.

«Estive na praia, quase o dia inteiro. Por volta das sete horas, resolvi regressar. Na Praça Eng.º Duarte Pa-

checo, mais conhecida pela Meia-Laranja, tomámos um autocarro que nos conduziu a Albufeira-Gare. Dificuldades, nem pensar. Somente tivemos de esperar algum tempo sem nada mais de especial a anotar. Mas soube que nem sempre assim acontece. Nos dias úteis, as carreiras da empresa, só servem os comboios da linha do Sul. Os do Ramal de Lagos, que por sua vez, passam à linha do Sul, não encontram a desejada comunicação com a vila. O que mais se lamenta é quando isto acontece por pequenas diferenças de tempo. Estaremos, assim, condenados a não ir à praia de Albufeira? Parece que sim. Porque não há serviço combinado entre a C. P. e a EVA, como acontece, por exemplo, em Silves? Outra pergunta ainda se impõe: Estará Albufeira vedada aos barlaventinos? Ao que parece, estamos condenados a só ir a Albufeira aos domingos. Urge resolver o caso o mais depressa possível. Isto não está certo.»

Algoz, Agosto de 1968.

JOAO DA ALDEIA

Para venda imediata

Prédios, andares ou vivendas, nas melhores condições e s/ intermediários, provenientes de partilhas.

Informa — Julião Pestana, Solicitador — Telef. 22380 — FARO.

AGÊNCIA ESTÊVÃO

Registada na C. M. L.

de João Mendes Martins Estêvão

Funerais e trasladações no País e para o Estrangeiro
SERVIÇO PERMANENTE

Telefone 837208

Rua Morais Soares, N.º 40-B — LISBOA

Viagens RAWES Férias '68

VIAGENS POR AVIÃO

PAISES DE LESTE

24 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 14 750\$00.
De Faro, Esc. 14 850\$00.

CHECOSLOVAQUIA — AUSTRIA — HUNGRIA

17 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 11 200\$00.
De Faro, Esc. 11 300\$00.

ESCANDINAVIA

17 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 12 500\$00.
De Faro, Esc. 12 600\$00.

SUIÇA

10 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 7 900\$00.
De Faro, Esc. 8 000\$00.

AUSTRIA

10 dias — Avião e autocarro. — De Lisboa, Esc. 8 600\$00.
De Faro, Esc. 8 750\$00.

JAMES RAWES & CA. LTDA.

LISBOA

47, Rua Bernardino Costa
Tel. 370231 — Telex N.º 1341
Teleg. RAWES — LISBOA

ALGARVE

72-78, Rua Conselheiro Bivar
FARO — Tel. 24535
Teleg. RALGARVE — FARO

CASAL

motores scooters motociclos

as melhores motores nas melhores motorizadas

PEÇAS E ACESSÓRIOS

CASAL

Em todo o País dão-lhe a melhor garantia

Fábrica em AVEIRO

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO QUE, no dia 4 de Setembro de 1968, no edifício dos Paços do Concelho e perante esta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Construção do C.M. 1057 — da E.N. 124 a Corte da Seda — Lanço de Balurcos de Baixo e Torneiro — 4.ª fase — terrapl. e o/a e pav. do troço da E.N. 122 a Torneiro, na extens. de 1125,33 m. e Rev. bet. da E.N. 122 à E.N. 124, na Ext. de 2653,56 m.»

BASE DE LICITAÇÃO 361 120\$00

Para ser admitido a concurso é necessário:

a) - Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 9 028\$00 (nove mil e vinte e oito escudos), mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes;

b) - Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na IV categoria da 1.ª classe, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto da obra estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 7 de Agosto de 1968

O Presidente da Câmara,
LUIS CUNHA

Concretização das causas mais prováveis da falta de atum na costa algarvia e da sua escassez na costa sudatlântica espanhola e, possivelmente, na marroquina

(Conclusão da 1.ª página)

cerca de 20 de Abril até solstício (21 de Junho), de igual modo definem e determinam também a «zona de alimentação» ABCD.

Da mesma figura se vê que a «zona de alimentação» do lado norte supera em muito a «zona de alimentação» do lado sul; que essas duas zonas constituem propriamente a «área de alimentação» da respectiva população, a qual engloba a «área de postura ou desova» correspondente.

A movimentação alimentar nortenha, muito mais ampla que a sua similar sulista, poderá por isso alcançar latitudes bem elevadas, certamente da ordem dos 65 graus, dependendo isso da quantidade de espécies ictiológicas pequenas, base da alimentação do atum, e que este peixe porventura encontre no decurso da sua digressão alimentar; e, assim, sendo elevada essa quantidade, serão fracas as latitudes atingidas; e, sendo reduzida essa mesma quantidade, as latitudes alcançadas terão de ser bastante elevadas, sendo essa elevação condicionada ainda pela temperatura das águas do mar e, nomeadamente, pelo estado de adiantamento do tempo, que é facultado ao atum pela Natureza, para o efeito alimentar.

Da mesma figura se conclui que a variação da trajectória azimutal solar da corrida genética ou «de direito» se realiza de sul para norte; e que, pelo contrário, a variação da trajectória azimutal solar da corrida «de revés» se executa de norte para sul, sendo, para ambos os casos, o seu valor numérico de 31 graus.

A variação da trajectória azimutal solar de 31 graus, de sul para norte, durante a estação primaveril, é consequência do incremento sucessivo da declinação do sol, naquele período de tempo; e a mesma variação, de norte para sul, realizada no decurso do Verão, é devida ao decréscimo gradual da mesma declinação, durante aquele espaço de tempo.

O «campo de actividade migratória» de uma dada população tunídea ocupa uma vasta região marítima, adentro da qual se processam a purificação orgânica, mediante os repouso físico e fisiológico, e toda a actividade migratória do atum, pelo que, por isso, este peixe, dela se não afastará, conservando-se adentro da mesma indefinidamente, salvo raras excepções, tais como as relativas aos já referidos atuns transatlânticos, que normalmente emigraram das costas da América para as costas da Noruega e do Golfo da Biscaya.

Ora, são esses «campos de actividade migratória» que se encontram disseminados pelos oceanos e mares que os possam devidamente comportar, e não propriamente os seres que vivem e se movimentam periodicamente adentro deles; e, ponderada a sua vastíssima extensão, não deverão ser muito numerosos esses «campos» que se expandem, adentro de dados limites de latitude, por esses grandes oceanos e mares, como aliás se afigura bem de ver.

Estes «campos de actividade migratória» são absolutamente distintos e independentes, pelo que não interferem assim uns com os outros, relativamente a peixes da mesma espécie.

Não quer isso dizer que tunídeos de espécies diferentes não possam coexistir pacificamente adentro do mesmo «campo de actividade migratória» e, até, adentro do mesmo «quartel de Inverno».

E, embora assim possa ser, essas populações instaladas na mesma sede, dispõem de vida própria e inteiramente independentes umas das outras. E parece que se assim não fora, impossível se tornaria aos oceanos e mares amplos, devido à sua fraca superfície para o efeito, comportar tantas e tantas populações de diversos tunídeos que neles normalmente se contêm e se movimentam ampla e periodicamente.

O «domicílio» representado pelo círculo de centro em 0, não é absolutamente fixo; e, por isso, ele é susceptível de experimentar variações em matéria de deslocamentos em qualquer sentido e por motivos

ou causas não fáceis de definir e determinar; e, assim, deslocando-se ele de dada grandeza num dado sentido, nesse mesmo sentido e de igual grandeza se deslocará a respectiva «área de postura ou desova», devido ao percurso periódico da corrida genética ou «de direito» ser sensível e normalmente constante de ano para ano, visto o objectivo dessa corrida ser o do completo desenvolvimento dos órgãos reprodutores do atum e da integral maturação dos mesmos, para efeito de uma completa e perfeita postura ou desova.

Evidentemente que deslocado que seja o «domicílio» em dado sentido e mediante certa grandeza, todo o sistema que a ele se prende se deslocará certamente no mesmo sentido e, de forma quase geral, da mesma grandeza; e, assim, de igual forma se deslocará a «área de postura ou desova» e, de certa maneira, a «área de alimentação», que, naquela «área», tem manifestamente a sua origem em ambos os sentidos sul e norte.

Contudo, manter-se-à constante a «zona de corridas» que é provocada pelas corridas «de direito» e «de revés», que de ano para ano se mantêm sensivelmente constantes em matéria de extensão, por razões já referidas e por outras que parecem óbvias.

E, no «domicílio» e à profundidade mais conveniente, para efeito de defesa da sua integridade física, que se faz a hibernação deste peixe, no decurso de cerca de seis meses (de equinócio a equinócio), mediante um longo e duradouro repouso físico e fisiológico, para efeito da purificação do seu organismo, elevadamente tóxico, devido a excessos alimentares e de longa e prolongada movimentação, praticados no decurso de outros seis meses, como aliás já referimos precedentemente.

E, na «zona de corrida», que o atum se movimenta nos dois sentidos (oriental e ocidental), durante cerca de seis meses (de equinócio a equinócio); e esta movimentação é realizada em águas algo profundas, mas que lhe permitam uma conveniente orientação, mediante os azimutes solares, em razão de defesa da integridade física do peixe corredor, pois delas aos fundos de resguardo será um passo mais curto.

De resto, ele não sente a necessidade imperiosa de correr próximo da superfície das águas da citada «zona», a despeito de aí se encontrarem as espécies ictiológicas pequenas, base natural da sua superalimentação, por, quando da corrida genética ou «de direito», se movimentar em posição de repouso fisiológico (jejuar, não se alimentando portanto do exterior), pelo que dessas espécies desnecessita, e por, quando da corrida de regresso ou «de revés», se movimentar em estado de saturação alimentar com destino ao seu «quartel de Inverno», pelo que então também dessas espécies prescindir, em favor da defesa da sua integridade física.

E, deste modo, este atum corredor só se evidenciará normalmente à percepção humana, quando, no decurso da corrida, tenha de franquear águas pouco profundas, que, deste modo, o forcem a movimentar-se mais junto da superfície.

E, na «área de postura ou desova», ele somente se evidenciará àquela percepção, quando em estado de maturação sexual se movimente também em águas pouco profundas, que o compilam a aproximar-se da superfície, ou quando, já em posição de imaturação sexual, se entregue, faminta e vorazmente, à intensa e persistente perseguição de presas, que constituam propriamente o objectivo da sua superalimentação, caminhando então no sentido sul, em tal missão alimentar, aquele atum que inicialmente correu no quadrante sueste (do equinócio até cerca de 20 de Abril), e, no sentido norte, aquele outro peixe que se movimentou no quadrante nordeste (e, portanto, desde cerca de 20 de Abril até às alturas do solstício).

Este estranho fenómeno, relativo à percepção e não percepção do atum, no decurso do seu período migratório, genético e alimentar, tem levado os cientistas a interpretar em sentido muito restrito a movimentação migratória desse importante e esbelto filho do mar; e, assim e de forma praticamente geral, esses homens de ciência apenas admitem a movimentação do atum em latitude, isto é, nos sentidos Norte e Sul, e não os seus deslocamentos em longitude, quer dizer, nos sentidos Leste e Oeste, no que manifestamente laboram na visão errada acerca do fenómeno migratório dos tunídeos, de forma geral; e, esse mal-entendido, provém do facto de eles apenas se aperceberem da movimentação do atum, quando ele se agita junto da superfície das águas do mar, no decurso da intensa e persistente perseguição de presas, exercício este a que afanosamente se entrega quando da sua movimentação em latitude, ou seja errática ou alimentar; e, quando da movimentação em longitude, ou seja da vinda do seu «habitat», ou do seu regresso a este, aliás realizada em águas algo profundas, esses cientistas fi-

carão normalmente impedidos por isso de dela se aperceberem; e assim procede para defender tanto quanto possível a sua integridade física, movimentando-se, para tanto, em águas profundas, adentro de dados limites de tolerância, relativa ao fenómeno orientador, por então não necessitar de vir próximo da superfície, por então prescindir de alimentação, quer por se encontrar em estado de repouso fisiológico (em estado de jejum), quer ainda por estar em posição de saturação alimentar; e, por isso, o atum só se poderá revelar à percepção humana em águas pouco profundas, tais como as das costas do Golfo de Gibraltar e das suas imediações atlânticas e mediterrânicas, as do Mar Mediterrâneo, as dos bancos corallinos do arquipélago das Bahamas, as da parte norte do continente norte-americano, as dos Bancos da Terra Nova, etc. . .

Portanto, além da movimentação migratória em ambos os sentidos da vertical do lugar, dispõe também o atum de movimentação em ambos os sentidos e nos campos da longitude e latitude, isto é, nos sentidos Leste, Oeste, Sul e Norte.

E, na «área de alimentação», esse peixe evidenciar-se-à, aliás de forma bem notória, porque então, extraordinariamente faminto e voraz, se entregará a intensa e persistente perseguição contra as espécies ictiológicas pequenas, fundamento de toda a sua superalimentação, que terá de ser abundante e prolongada, para efeito de duradoura e longa hibernação, realizada mediante um repouso físico e fisiológico, nos fundos mais adequados à defesa da sua integridade física, no seio do seu quartel de Inverno e entre duas águas. . .

Mais do que em qualquer outra ocasião se evidenciará o atum à percepção humana, quando da sua migração errática nortenha, por se encontrar então muito mais faminto e voraz, em oposição ao que acontecerá no decurso do seu retrocesso para o Sul, durante o qual esse peixe se apresentará quase ou já superalimentado e, portanto, deslocando-se em águas mais profundas, em direcção ao local da partida pa-

ra esta digressão alimentar, ou seja à sua «área de postura ou desova», para depois e dela correr para o seu «habitat» de Inverno.

Isto, para o atum que sucessivamente se movimenta na «zona de alimentação» do lado norte, porque o que se activa na «zona de alimentação» do lado sul, essas coisas tomam o aspecto absolutamente invertido.

Chegado que seja o atum ao seu «domicílio de Inverno», o que se faz também em escalões sucessivos no decurso do Verão, ele depois, lenta e gradualmente, descerá até à profundidade mais conveniente à defesa da sua integridade física, onde hibernará entre duas águas, nas condições já citadas.

E, assim, terminará o período migratório do atum, relativo a dado ano, para recomençar na Primavera do ano seguinte.

Atento o exposto, parece de evidenciar que o fundamento científico de que o atum se encontra disseminado pelos oceanos e mares, de que permanentemente se alimenta e de que chegado a dada época do ano ele se encarduma, a fim de procurar as águas quentes e salinas junto das costas dos continentes e ilhas, não é de aceitar por simplesmente inconsistente; e, pelo contrário, este peixe encontra-se de certa forma concentrado na sede da sua população fixa, em repouso físico e fisiológico (por apenas se auto-alimentar); e, quando chega o equinócio, o atum emigra para junto da superfície das águas do mar, por o seu estado inicial de maturação sexual não se compadecer com a baixa temperatura das águas das profundidades de hibernação, começando então a correr geneticamente até, deste modo, conseguir dado estado que lhe garante com segurança o futuro e completo desenvolvimento dos seus órgãos reprodutores e a integral maturação dos mesmos; e logo que assim o consiga ai se deterá com a segurança absoluta de que nesse local de detenção encontrará as águas com a temperatura e salinidade adequadas e requeridas ao efeito do fenómeno fisiológico da parturição, garantia essa que a sábia Natureza de antemão lhe proporcionou.

José Salvador Mendes

Terreno

Em Portimão, para construção de prédio com 6/7 pisos, de garagem, 3 inquilinos por piso, sito em ampla Avenida.

Vende-se por preço de ocasião. Trata: Apartado n.º 93 — Portimão.

Casa Trespasa-se

Em Faro, sala com 5 m por 7, arrecadação, escritório, quarto de banho, artéria principal, da cidade, acesso ao aeroporto, próximo do liceu em construção.

Rua Infante D. Henrique, 77 FARO.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA



Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PRIMA**

DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148 - ALMANCEL telef. 34 - MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COMERCIO PORTUGAL, S. A. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

É aguardada com interesse a corrida desta noite na Praça de Touros de Vila Real de Santo António

Com um cartel que promete magnífico serão tauromáquico, realiza-se hoje às 21,45 a segunda corrida nocturna da época na Praça de Touros de Vila Real de Santo António.

Os cavaleiros D. José Ataíde e Alfredo Conde e os espadas Ricardo Chibanga e Manuel António, lidarão sete touros da ganadaria de Ernesto de Castro, actuando ainda os conhecidos Forcados Amadores de Santarém, comandados por Ricardo Rhodes Sérgio.

Vespa 50 c.c. Isenta de Carta

Em estado novo, impecável (com menos de 1.500 Kms.) Vende-se — Resposta ao n.º 10.119.

AMÁLIA cantou em Faro

Com lotação esgotada efectuou-se no São Luis Parque, na terça-feira, o espectáculo, promovido pelo Sporting Clube Faroense, com o patrocínio do Secretariado Internacional da Lã e da Comissão Municipal de Turismo de Faro.

A direcção e apresentação estiveram a cargo da conhecida locutora da Emissora Nacional, Maria Leonor, tendo actuado Amália Rodrigues, cuja presença suscitou os maiores aplausos; Max, Cecília Cardoso, o conjunto de Vitor Casca e os Ranchos Folclóricos de Faro e Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

Foi um espectáculo de grande categoria, com um público entusiasta.

COMUNICADO

BOLACHAS E BISCOITOS «NACIONAL»

A Companhia Industrial de Portugal e Colónias informa os seus estimados clientes de que vai passar a fornecer as Bolachas e Biscoitos «NACIONAL» apenas em EMBALAGENS PERDIDAS, satisfazendo, assim, os inúmeros pedidos que lhe têm sido dirigidos.

Esta Companhia está a proceder à recuperação das embalagens em folha de flandres, caucionadas, que ainda se encontram no mercado, e vem, por este meio, tornar público que só aceitará a devolução das referidas embalagens quer nos seus armazéns centrais em Lisboa como nas dependências da província, nos seguintes prazos:

LATAS GRANDES (4 Kgs) — até 31 de Outubro de 1968.

MEIAS LATAS (2 Kgs) — até 31 de Dezembro de 1968.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS

Rua do Jardim do Tabaco, 74 — LISBOA.

Festas no Algarve

A Nossa Senhora dos Navegantes, em Armação de Pêra

Realiza-se amanhã em Armação de Pêra a tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira da gente do mar, cujo programa é o seguinte: às 7 horas, entrada, com foguetes e morteiros; às 9,30, missa; às 18, missa solene; às 19,30, procissão, com cortejo marítimo; às 21,30, bênção do mar, oração dos pescadores e sermão, na Fortaleza; às 23, concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Silvesense e fogos de artifício.

Em Santa Bárbara de Nexe, promovidas pelo clube local

Promovidos pela Sociedade Recreativa Nexense, em comemoração do seu 31.º aniversário, realizam-se vários festejos em Santa Bárbara de Nexe, com o seguinte programa: amanhã, às 7 horas, alvorada com foguetes e morteiros; às 15, abertura da quermesse; às 18, corrida de bicicletas para tiradas de fitas e frangos; às 21, baile pelo conjunto Elites + 1, de Loulé; às 23, actuação do Grupo Folclórico da Cruz Vermelha, de Faro; segunda-feira, alvorada; às 15, abertura da quermesse; às 21, baile, pelo conjunto Sam Remo-67, de Loulé; e às 0 horas, câmbios por amadores locais.

A saúde e o bem estar começam com



O Bévita moderno alimento suíço dissipa a fadiga produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos Ajuda o fígado Mantém a linha Dá-lhe uma vida nova

Veja como é económico

1 dl de leite* + 1 colher de Bévita = 1\$00

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Diesine.

Económico. Saboroso. Eficaz! único no Mundo.

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.



A TOCA DO CARACOL

em ALCANTARILHA (Tel. 113)

é o mais típico Restaurante do Algarve

QUARTOS

Adube com **Nitrolusal, Nitrapor e Nitrato de Cálcio** que são bons adubos de Nitratos de Portugal.

Não poupe nos adubos

ECONOMIA

ACORDO DE PESCAS ITALO-TUNISINO

Estão a realizar-se entre a Tunísia e a Itália negociações tendentes à constituição de uma sociedade de exploração conjunta de pesca. As negociações dizem igualmente respeito ao funcionamento de barcos de pesca e à abertura de estabelecimentos de venda de peixe tunisino em Milão e Nápoles. Para o efeito, uma empresa de Milão instalará equipamentos para a congelação de peixe, cujo custo é de 100 mil dinars tunisinos.

Em 1967, a Tunísia exportou para a Itália peixe fresco no valor de 500 milhões de liras, que foi vendido directamente ao público.

Em 1970 essa exportação atingirá o valor de mil milhões de liras.

É sabido que a indústria da pesca constitui um dos principais recursos da Tunísia, pois ocupa o quarto lugar depois da agricultura, minas e petróleo. Nos últimos dez anos, graças a uma profunda transformação, a indústria da pesca passou do estado artesanal ao industrial, tendo-se obtido bons resultados. Na verdade, em 1965, a produção atingiu um valor de 1 844 000 dinars, enquanto em 1966 foi de 4 600 000 dinars e em 1967 de 5 500 000 dinars. Para melhorar ainda mais este progresso crescente, o governo tunisino pensa investir consideráveis somas na modernização da respectiva frota pesqueira. Assim, seis mil antigos barcos serão substituídos, elevando-se o valor global das novas aquisições em cerca de 7 mil milhões de liras.

MERCADO ALEMÃO

DE AMENDOAS

Numa rápida avaliação do mercado alemão de amendoas, podem-se-lhe apontar as seguintes características: a) a época em que os importadores fazem as suas encomendas junto dos exportadores conheceu o seu início; b) abundante oferta por parte dos principais países fornecedores — Itália e Espanha — com colheitas muito vultosas: 50 a 60 mil toneladas para a Itália (colheita records) e 40 a 50 mil para a Espanha; c) existência de stocks da campanha anterior; d) por força de b) e c) as cotações no mercado deverão baixar e o negócio tornar-se-á mais difícil. Recordar-se a elevação dos direitos aduaneiros de 4,2 por cento para 7 por cento que teve início em 1 de Julho deste ano.

Quanto aos custos, presentemente os preços em dólar por cem quilos são os seguintes: Itália, tipo Bari extra, 139 e 133 dólares, respectivamente para as colheitas de 1967 e de 1968; e escolhidos, 142,50 e 136; Espanha, Valência, 140 e 128; e escolhidos, 143 e 130; e Portugal, tipo Algarve, 140 e 142.

Os preços para o produto de origem italiana e espanhola são FOB, e os da amêndoa portuguesa, CIF.

O AZOTO

E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em 1 500 ensaios realizados em França durante 4 anos verificou-se que os adubos azotados eram responsáveis por um aumento de 40 por cento na produção de trigo.

Crê-se que esta contribuição do azoto aumentará nos próximos anos desde que a agricultura francesa, ainda longe do número considerado ali como óptimo (115 unidades de azoto por hectare), realize progressos em matéria de adubação azotada.

De facto, em França o número de unidades de azoto gastas na cultura de trigo anda hoje pelas 87 unidades.

Os magníficos adubos **NITROLUSAL, NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR** são produzidos exclusivamente por **NITRATOS DE PORTUGAL**, a mais moderna Empresa do sector e a que relativamente mais tem exportado.

Não poupe nos adubos

Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o Curso Comercial inscreva-se no nosso

CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA, que lhe poderá proporcionar boas possibilidades de colocação.

Abertas as inscrições a partir de 15 de Agosto até 15 de Setembro na Secretaria desta Escola — Rua do Letes, 32 — FARO.

ENSINO NO ALGARVE

LICEAL

Precedendo concurso, foram transferidos os seguintes professores efectivos: para o Liceu D. Duarte, em Coimbra, a sr.ª dr.ª Maria Aurora dos Santos Pereira, do 5.º grupo do Liceu de Faro (secção feminina), em comissão de serviço como vice-reitora da secção do Liceu da Rainha Santa Isabel, no Porto e o sr. dr. Luís dos Innocentes Afonso, do 1.º grupo do Liceu de Faro; para o Liceu D. Maria II, em Braga, a sr.ª dr.ª Maria Luísa Sereno Cura Mariano, do 2.º grupo do Liceu de Faro (secção feminina), em comissão de serviço como directora do 1.º ciclo do desdobramento do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa; e para Santarém, o sr. dr. Sérgio Macias Marques, do 8.º grupo do Liceu de Faro, em comissão de serviço como vice-reitor do Liceu Pedro Nunes, em Lisboa.

TRONICO

Ao sr. José António de Oliveira foi aprovado contrato para contramestre de Serralharia do quadro da Escola Industrial de Faro.

PRIMARIO

Foi suspenso o 2.º lugar misto do ciclo complementar da sede do concelho de S. Brás de Alportel.

Foram criados os seguintes lugares do ciclo complementar: masculinos: nas sedes dos concelhos de Albufeira e Loulé; mistos: nas sedes das freguesias de Bolquelim, Alte, Fusetas, Conceição de Tavira, Quarteira, em Parchal, da freguesia de Estômar e na sede do concelho de Monchique.

Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacula, denominada Cordovil, com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras. Recebe propostas em carta fechada José Aníbal Palma e Silva — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Por ter tomado posse de outro lugar, foi rescindido o contrato à sr.ª D. Julieta da Assunção Ramos, escriturária de 2.ª classe da Conservatória dos Registos Civil e Predial de Lagos.

Foi exonerado, a seu pedido, de ajudante estagiário da Conservatória do Registo Predial de Faro o sr. dr. Aroldo Novais Bicheiro.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO QUE, no dia 4 de Setembro de 1968, no edifício dos Paços do Concelho e perante esta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Construção do C.M. 1059, da E.N. 122 a PALMEIRA — 2.ª fase — terrapl. e o/a na ext. de 855 m entre os perfis 92 e 145 (troço final)».

BASE DE LICITAÇÃO 244 300\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 6 107\$50 (seis mil cento e sete escudos e cinquenta centavos), mediante guia passada pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e caderno de encargos, bem como o projecto da obra, estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 7 de Agosto de 1968

O Presidente da Câmara,

LUÍS CUNHA

OS C. T. T. NO ALGARVE

Por conveniência do serviço foi transferido do núcleo de Portimão, para o cantão n.º 265 (Monchique), 14.ª fase (pavimentação a macadame e revestimento superficial betuminoso na extensão de 1 100 m, com início no Barranco dos Pisões); e 200 contos, à Câmara Municipal de Tavira, para reparação do caminho municipal n.º 1342, da estrada municipal n.º 514 à estrada municipal n.º 514-1 (Poço das Figueiras), 4.ª fase (terraplenagens, obras de arte e macadame entre os perfis 139 e 272, na extensão de 3 248 m, e revestimento superficial betuminoso entre os perfis 74 e 90, na extensão de 855 m).

Apartamentos em Faro

— Totalmente mobilados para 4 pessoas;
— Parcialmente mobilados;
— Não mobilados.
Quarto, sala de estar ou quarto, cozinha ou cozinheira, casa de banho.
Alugam-se, no centro de Faro, por qualquer período.
Resposta a este jornal ao n.º 10 725.



COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.



Consulte os revendedores

AEG SANTO

Agente em Albufeira
Helder Vieira de Sousa
Rua 5 de Outubro, 31 — tel. 152

Agente em Olhão
Palma Ribeiro & Calé, Lda.
Rua 18 de Junho, 7 a 9 — tel. 72247

Agente em Portimão
RATEL de Óscar Manuel Balão Pinto Viana
Praça da Igreja, 14

Agente em Silves
Joaquim Adelino Santos
Rua Miguel Bombarda, 9 a 11 — tel. 258

Agente em Faro
Rádio Farense
Rua de Santo António, 58

Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: 43 300\$, à Câmara Municipal de Olhão, para construção da estrada municipal n.º 516-1, ramal para a estrada nacional n.º 125-5 (estação do caminho de ferro da Fusetas), 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso e fiadas de protecção do perfil 115 ao perfil 141, na extensão de 308 m); 63 200\$, e 300 000\$, à Câmara Municipal de Loulé, respectivamente para construção da estrada municipal n.º 521-1, ramal para a estrada nacional n.º 396 (Franqueada), por Poço da Amoreira, 3.ª fase (calçada à portuguesa em berras e valleta e lanol de betão na placa de separação de trânsito na extensão de 1 568 m), e estrada municipal n.º 510 (construção do lanço da estrada municipal n.º 524 (Pombal a Corcitos), 2.ª fase (pavimentação a macadame em toda a extensão de 3 961 m); 150 contos, à Câmara Municipal de Monchique, para construção da estrada municipal n.º 501, da estrada nacional n.º 120 (proximidades de S. Teotónio) à estrada nacional n.º 265 (Monchique), 14.ª fase (pavimentação a macadame e revestimento superficial betuminoso na extensão de 1 100 m, com início no Barranco dos Pisões); e 200 contos, à Câmara Municipal de Tavira, para reparação do caminho municipal n.º 1342, da estrada municipal n.º 514 à estrada municipal n.º 514-1 (Poço das Figueiras), 4.ª fase (terraplenagens, obras de arte e macadame entre os perfis 139 e 272, na extensão de 3 248 m, e revestimento superficial betuminoso entre os perfis 74 e 90, na extensão de 855 m).

ASSIS RODRIGUES

ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

Vende-se

Um monte com 4.000 m² e respectivas casas de habitação, situado a 1,5 km de S. Brás, na estrada S. Brás-Tavira, com água, árvores de fruto, vinha e luz eléctrica.

Tratar com Herdeiros de Custódio Neves Júnior — S. Brás de Alportel.

Anúncio

ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE ALVARO, JUIZ AUXILIAR DAS EXECUÇÕES FISCAIS DO CONCELHO DE ALCOUTIM:

Faço saber que no dia 26 (vinte e seis) do mês de Agosto de 1968, pelas 11 (onze) horas, na Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pelo maior lance oferecido, dos bens abaixo designados, situados nesta freguesia e concelho e penhorados a Manuel Gomes Alves, casado, residente actualmente em Vivenda de Santo António — Ponte do Urmal — Caneças — Loures, para pagamento da quantia de 18.809\$60 = dezoito mil oitocentos e nove escudos e sessenta centavos acrescida de selos, custas e juros, proveniente da execução que lhe é movida pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de empréstimo da campanha agrícola de 1962/1963, de cujos bens ficou por depositário Miguel Gomes Alves, solteiro, maior, proprietário, residente em Cortes Pereiras, desta freguesia e concelho.

= Designação dos bens =

1.º — O direito a metade indivisa numa várzea com árvores, no sítio de Premedeiros, desta freguesia e concelho, que no seu todo confronta, do norte e poente com António Joaquim, sul com Manuel Sequeira e nascente com Herdeiros de Manuel Cachopa, inscrito na respectiva matriz sob os artigos números 6635 e 6636, com o valor matricial correspondente de 5.937\$50 (cinco mil novecentos e trinta e sete escudos e cinquenta centavos), pelo qual vai à praça.

2.º — Uma várzea com árvores no sítio da Lourinhã, freguesia e concelho de Alcoutim, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Rita Alves, sul com António Joaquim, nascente com o Rio Guadiana e poente com via pública, inscrita na respectiva matriz sob o artigo n.º 6.862, com o valor matricial de 11.500\$00 (onze mil e quinhentos escudos), pelo qual vai à praça.

Ficam por este citados quaisquer credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes e os co-proprietários do prédio descrito em primeiro lugar.

Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, 22 de Julho de 1968.

E eu, Augusto Parreira Baptista, escriturário de 2.ª classe o dactilógrafo.

VERIFIQUEI:

O Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais do concelho de Alcoutim

a) ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE ALVARO

Nova Agência de Camionagem Algarvia, Lda.

Rua Aboim Ascensão, 51 — Telefone 22427 — FARO

Grande stock de material para viaturas francesas, especialmente para viaturas Peugeot 203-204-403-404 e todos os modelos diesel. Ópticas, lanternas, pistões, camisas, segmentos, válvulas, silent-blocos, vidros de pára-brisas, material de embraiagem, etc., etc.

Hanomag — todos os modelos
stock completo de peças genuínas

Óleos Hemisfério — Pneus — macacos hidráulicos e todo o acessório geral para automóveis e camions, como rolamentos, retentores, juntas, etc., etc.

Actualidades desportivas

FUTEBOL

Jogador algarvio que ingressa no Benfica

Guta, o feroz dianteiro do Sport Faro e Benfica, que foi um dos casos mais em evidência neste princípio de época no futebol algarvio, ingressou no Sport Lisboa e Benfica.

Os encarnados de Faro receberam 50 contos pela transferência, ficando assente a deslocação da equipa de honra do Benfica para realizar um jogo na capital algarvia, possivelmente numa das noites de Setembro e talvez contra uma equipa da Andaluzia.

Futebol de salão

O FARO E BENFICA comanda o torneio

Tem prosseguido a disputa do torneio de futebol de salão promovido pela Casa do Pessoal da Sacor (delegação de Faro) e cujos encontros se desenrolam no recinto da Alameda João de Deus. Na 4.ª jornada, verificaram-se os seguintes resultados:

Faro e Benfica, 5 — Banco Pinto & Sotto Mayor, 2; E. V. A., 5 — B. P., 2; Sacor, 5 — Faro, 5.

Após esta jornada a classificação é a seguinte: 1.º, Faro e Benfica, 12 pontos; 2.º, Sacor e E. V. A., 10; 4.º, Banco Português do Atlântico e Farauto, 8; 6.º, Banco Pinto & Sotto Mayor e B. P., 6; 8.º, TAP, 4.

O Faro e Benfica prossegue invicto no comando.

VELA

Provas de selecção olimpica na Praia de Rocha

A Praia da Rocha foi cenário, na última semana, das provas de selecção olimpica das classes «Dragão» e «Stars», que reuniram os mais conhecidos nomes da vela portuguesa, e suscitaram sempre o maior interesse das muitas pessoas em férias naquela estância internacional. Bem andou, pois, a Federação Portuguesa de Vela designando o Algarve para cenário da competição e a Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, pelo brilho com que se houve na organização das provas.

No sábado passado, a Comissão Municipal de Turismo de Portimão distinguiu os participantes com um jantar efectuado na Praia da Rocha, durante o qual foram entregues os troféus em disputa.

Nos primeiros lugares classificaram-se, ficando portanto como apurados e suplentes para os Jogos Olímpicos do México, as tripulações constituídas por: «Dragões»: 1.º, Conde de Sabugosa e eng. Fernando Belo; 2.º, Clemente Simão, dr. Luis de Castro e dr. Luis Pinatelli.

«Stars»: 1.º, dr. Mário Quina e eng. Manuel Quina; 2.º, dr. Mardel Correia e António Rocha.

TINTAS «EXCELSIOR»

RENELISBOA

EMULSÕES BETUMINOSAS PLYCOL
Para trabalhos elementares de impermeabilização de pavimentos

FARO

LISBOA

R. Bombeiros Portugueses, 17
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-B
Tel. 72 00 83 — 72 14 40

Um novo estabelecimento Phillips valoriza Faro

É inegável o progresso registado na capital algarvia no último quinquénio. Grandes edifícios, modernos estabelecimentos, várias unidades hoteleiras, todo um vasto mundo que lhe veio conferir uma nova dimensão, a da actualidade.

Desde quarta-feira que o burgo faz-se conta com um novo estabelecimento de categoria e digno de qualquer grande cidade. Referimo-nos à Casa «Phillips», do nosso amigo e conceituado comerciante sr. José Guerreiro Martins Ramos, instalado em todo o rés-do-chão do magnífico edifício Sol. Situado na Pontinha, em pleno coração da cidade, o novo estabelecimento muito veio valorizar aquela zona. Decorado com fino gosto e perfeito equilíbrio, apresenta vastíssima gama de aparelhagem, mormente os últimos modelos e novidades da especialidade. A discoteca fica em sala própria, mobiliada com todo o conforto, onde o cliente pode ouvir, nas mais perfeitas condições, os discos que pretende.

Para assistirem à abertura do novo estabelecimento, que se integra no ritmo de constantes realizações que caracterizam o dinamismo do sr. José Guerreiro Martins Ramos, deslocaram-se a Faro, os srs. dr. Mário de Castro, secretário da Administração da Phillips Portuguesa; Van Den Berg, director de Vendas; eng. Jorge de Sá, director dos Serviços Técnicos; Carlos Fernandes, director de Crédito; António Coelho Ribeiro, chefe da secção de Discos; eng. David Brito, do departamento R. G. T.; Fernando Fonseca, da Aparelhagem Doméstica; Joaquim Pereira, da Publicidade e Candeia Rocha, das Relações Públicas e Promoção de Vendas.

Estas individualidades foram obsequiadas com um almoço no Hotel Santa Maria.

Vida rotária

Rotary Clube de Portimão

Sob a presidência do sr. Mateus da Silva Gregório, secretariado pelo sr. Francisco Aleixo e tendo no protocolo o sr. Manuel Dias, reuniu-se o Rotary Clube de Portimão. Foi convidado para fazer a saudação à bandeira nacional o sr. António Guerreiro de Matos. Presentes, os visitantes srs. Benjamin Valente, de S. João da Madeira, Jacob Reis, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, Walter Cudell, do Rotary Club do Porto e Kurt Eckelmann, do Rotary Club de Hamburgo.

Depois de saudar os presentes e especialmente os companheiros visitantes, o presidente comunicou que iam para a Praia da Rocha acampar os jovens do INTERACT, a quem o clube deseja convidar para o jantar de hoje, afirmando ter muito prazer nisso, pois serão os futuros continuadores de Rotary, em Portugal.

No período das actualidades falou o sr. Benjamin Valente, que se mostrou encantado com as belezas da Praia da Rocha, que considerava uma das melhores do País e da Europa, só lamentando não lhe ser possível passar ali as suas férias.

Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé

Na passagem para Espanha, onde foi abrihantar diversas festividades, deixou cumprimentos na nossa Redacção, a banda da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé. Agradecemos a gentileza.

Lãs Monteiro

Tem o sortido mais completo e mais ao gosto das senhoras elegantes, em:

Lãs, Fibras Acrílicas e Algodões, para tricotar à máquina e à mão.

LÃS MONTEIRO

Vende a peso todos os tipos de Lãs e Fibras que tem em exclusivos.

Rua da Igreja, 48
PORTIMÃO

N.º 595 — 17-8-968
JORNAL DO ALGARVE

Repartição de Finanças do Concelho de Silves ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia dezassete de Setembro de 1968, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças do Concelho de Silves, no processo de execução fiscal administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Carolina Maria, viúva, proprietária, de Azilheira — São Marcos da Serra, deste Concelho, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do preço anunciado, o seguinte:

PRÉDIO

Metade indivisa num prédio rústico no lugar da Azimbreira, freguesia de São Marcos da Serra, deste Concelho de Silves, que se compõe de terra de regadio, com diversas árvores, confrontando com: Norte José Guerreiro da Encarnação, Sul e Poente com Ribeiro de Odelouca e Nascente José Coelho Soldado, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 378 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 30 693, a folhas 111-verso do Livro B-76, que vai à primeira praça pelo valor matricial de 15 512\$00.

Pelo presente são citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem seus direitos na execução.

Silves, aos 9 de Agosto de 1968.

O Chefe da Repartição de Finanças,

GASPAR DA PIEDADE SILVA DA ENCARNAÇÃO

Cafés — Montarroio — Cafés PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café.
Excelente Lote Chávina
Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.

Agente Distribuidor
FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ª, LDA.
Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

Escola Hoteleira do Algarve

Pretende casa, com 5 divisões e cozinha, para instalar as suas secções dos cursos de aperfeiçoamento em Vila Real de Santo António.

Aceitam-se propostas em carta fechada até 30 do corrente mês, nesta Escola — Rua de Leles, 32 — FARO.

SILVES À VISTA

Naqueles tempos, quando as músicas de Strauss invadiram os nossos salões, foi uma loucura.

Tudo valtava a três por quatro, desde o bété à vóvó: Era o ritmo austríaco. Depois, veio o tango dos pampas, de cadência inebriante e romântica, executado todo à média luz: era o ritmo argentino.

Apareceu, após, o «charleston à boca de sino». Qualquer latitude servia para o dançar, não havendo idades nem dimensões, pois todos eram entusiastas. Rodopiava-se no meio da praça, em qualquer estabelecimento, saltava-se em plena fábrica, vibravam as estantes do escritório, pulava-se nos corredores em qualquer atelier, era uma euforia enfim, a que ninguém resistia: era o ritmo americano.

Mais tarde entrou em cena o momento explosivo de «la-raspa». Tudo raspava os calcinheiros, num êxtase descomunal! As vizinhas vangloriavam-se ao ver os filhos arrancando o troféu da resistência! A «raspa» consistia em ser executado por uma «quadrilha» que procurava manter-se no torneio e elevar-se ao máximo expoente. A moça mais hábil e corajosa, que se lançasse nos braços do seu par, com toda a real

gana, tinha forçosamente de se despedir da família. Começava, embalava, acelerava e deixava, até atingir os píncaros da lua e só depois, transpirando por todos os poros conseguia ultrapassar as concorrentes das eliminatórias, atingindo a almejada final. Todo o par que se não aguentasse de duas a quatro horas sem parar, arriscava-se a ser eliminado. A orquestra, também portentosa e escurante, nunca desistia, a menos que venida pela lei das fúrias — que por sinal não eram escassas: era o ritmo mexicano.

Hoje, estão presentes os «yé-yés». Dominam e predominam as guitarras eléctricas, quais trombetas virídicas, que atacam os ares com políedros tropolódicos que nos transportam às antecâmaras infernais da loucura!

Aqui, em Silves, há pelo menos dois desses vibrantes conjuntos, que têm como vocalista simultâneo um viola baixo que se intitula «O Jera». Este rapazola, com por cento dinâmico vindo de Elvas, já se exibiu em terras de Espanha, onde ia sendo raptado por uma falange admiradora, de «niñas» de Badajoz. Também actuou no concurso do Monumental, em Lisboa, e acaba de lançar-se no Algarve, onde vai fazendo sucesso.

Agora, a rapaziada de Silves, trepidamente irmanada através do litoral, está programando uma saída à praia de Monte Gordo. Portanto, é de prever que a malta «yé-yés» vila-realense exulte com a notícia e não deixe os créditos por mãos alheias, na recepção à rapaziada que vai apresentar o extraordinário e internacional vocalista. Mas... muito cuidado e precaução, não vão transformar-se também em «feras», e alterar essencialmente um ritmo já alegre, trepidante e de raízes bem firmes: o ritmo algarvio!

Silves, Agosto de 1968.

AUGUSTO JOAQUIM DA SILVA

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Setembro e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao juro da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 contos e quantias superiores e intermédias sobre propriedades rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arredores e Província.

Transacções rápidas e com o máximo sigilo.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

JORNAL do ALGARVE

Os espectáculos de ópera em Faro na segunda e terça-feira

GRANDE tem sido o interesse suscitado em toda a Província pelos espectáculos de ópera a realizar em Faro. Meritória iniciativa da F. N. A. T., constituirão dos grandes acontecimentos artísticos de 1968 na capital algarvia. A ópera, que a acção daquele organismo trouxe para fora do S. Carlos, tornando-a acessível a público de menores recursos económicos, e vitalizando assim uma arte pela conquista de novas plateias, vai viver dois dias no Algarve.

O primeiro espectáculo efectua-se na segunda-feira, às 21,45, representando-se «Rigoletto», famosa ópera de Verdi. O elenco é o da Companhia Portuguesa de Ópera, sendo os acompanhamentos da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, constituída por 45 figuras e os coros do Teatro Nacional de S. Carlos.

Na terça-feira será cantada a conhecida ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini.

Ambos os espectáculos decorrem no cinema Santo António. A venda de bilhetes faz-se na delegação da F. N. A. T. em Faro (Rua Brites de Almeida, n.º 32-1.º) ou, nos dias dos espectáculos, nas bilheteiras do cinema. Dentro da linha de orientação que preside a esta meritória iniciativa, os preços são bastante acessíveis, oscilando entre os 40\$00 e os 10\$00 e beneficiando ainda os sócios da F. N. A. T. de uma redução de 50 por cento.

Trata-se de um acontecimento que interessa a todo o Algarve, não só pelo seu carácter inédito, como pelo alto nível alcançado pela Companhia Portuguesa de Ópera, que no Teatro da Trindade tem conhecido épocas brilhantes.

No «Rigoletto» (ópera em 4 actos), são intérpretes: Teresa Nina (Gilda), Luis Franca (Rigoletto), Vasco Gil (duque de Mantua), Natália Viana (Madalena), Carlos Fonseca (Sparafucile), João Veloso (Monterone), João Pessanha (Marullo), Mário Oliveira (conde Ceprano), Maria Luísa Viegas (condessa Ceprano e Giovana), Sara Rosa (pagem) e Manuel Dias (Bosa). A encenação é de Tomaz Alcaide sendo os ensaios de Asta Rose Alcaide e Hugo Casais, com o assistente de encenação Pizini Burnay. Os cenários são de Raul de Campos.

Na ópera «Barbeiro de Sevilha» (3 actos), a interpretação está a cargo de Hugo Casais (Figaro), Elisette Bayan (Rosina), Guilherme Kjolner (conde de Almaviva), Luis Franca (dr. Bartolo), Maria Luísa Viegas (Berta), João Rosa (Fiorelo) e Rui Inglês (sargento). A encenação é de Carlo Pasqualli, sendo os cenários e maquetas de Alfredo Furlga.

Em ambos os espectáculos é Jaime Silva (Filho) o maestro director, sendo maestro de coros e substituto, Mário Pelegrini e Carlo Pasqualli.

Elísio Baldinho ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO



Estamos em plena Volta a Portugal em Bicicleta. Este era um sorriso confiante no primeiro dia da prova.

BRISAS do GUADIANA

Está no auge a grande «feira de Agosto» vila-realense

CHEGOU aquela crítica altura em que pelas dez da noite, quase se não descobre um banco vasto para descansar as pernas nos jardins da Avenida da República ou na Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. E então para se conseguir uma mesa livre nas esplanadas dos cafés da Rua-Passeio? Há quem vá para ali ao meio da tarde, dispensando o jantar, ou deixando pessoa encarregada de manter a marcação da mesa enquanto chega a casa num instante tratar das «sopas», só para não perder um bom miradouro para o grande «desfile». Este, o desfile, envolve uma multidão cosmopolita e extravagante, desde os guede-lhudos e barbudos aos carecas, desde as super-mini-salas às super-maxi e exóticas calças de boca de sino, género oriental. Como mais recente grito da moda, abundam as pinturas berrantes nos olhos femininos, muitos lílases, outros vermelhos, passando por toda uma gama de bizarros coloridos.

Com tanta gente a passear e sentada, até os mosaicos da característica rua vão ganhando cores novas — as da sujidade acumulada — impondo-se-lhes, por isso, providencial e restauradora esfregadela.

No desejo, de certo modo legítimo, de aproveitar esta maré-cheia, que, já se sabe, não irá durar muito, os homens dos cafés multiplicam-lhes as cadeiras e sombrinhas, de tal modo que os engarrafamentos são frequentes, quer para os componentes do «desfile», que

não conseguem desfilar por tão estreitos «corredores», quer para os seus próprios empregados, que chegam a ver-se gregos para alcançar e servir determinadas mesas, colocadas nos pontos mais críticos.

A extraordinária movimentação que Vila Real de Santo António agora regista, à tarde e de noite, é natural consequência da renovada avalanche que todos os dias passa na sua montegordina praia. Não se importa esta com as críticas e os críticos bem ou mal intencionados, que só a vêem deserta e fria, continuando a receber alegre e hospitaleira, os muitos milhares de pessoas que a procuram e a quem pródigo oferece as benesses do seu mar tranquilo e seguro e do seu sol tonificante, sempre bem aproveitadas por grandes e pequenos, melhor pelos pequenos, que por ali se estendem à vontade às centenas.

Nestes dias da grande «feira de Agosto», é ver as filas extensas de carros, quase abarcando toda a comprida Estrada da Mata, espraiando-se pela ampla Avenida e tomando de assalto a pacatez de numerosas ruas. Franceses, alemães, ingleses, etc., andam em porfiada invasão, apostados em importar o que puderem de sol e de todo do Algarve. E dão-se bem nos seus intentos, pois muitas das caras que vemos este ano, são já nossas conhecidas de anos transactos.

Assim vai, na Vila Pombalina a concorridíssima feira de um mês do Verão, que uma parte do nosso comércio tanto desejaria se prolongasse, ao menos até fins de Setembro. Sendo assim, porque se não une esse comércio, agora mais beneficiado, procurando, em louável amostra de iniciativa, a melhor forma de conseguir tal prolongamento?

JOVEM ATLETA QUE PROMETE

O pequeno chama-se José Manuel Salustiano Viegas Gomes e é vila-realense. Tem 11 anos e é filho de José Germano, antigo futebolista da 1.ª divisão, do Lusitano Futebol Clube. Aos 4 anos começou a fazer ginástica nas classes do Náutico do Guadiana e mais tarde seguiu com a família para Sartrouville, em França. Ali, no clube Union Sportive, deram-lhe oportunidade e gosto para continuar o seu preparo físico, dedicou-se, e num torneio regional entre várias terras da zona de Seine-et-Oise, com mais 100 concorrentes, alcançou o 1.º lugar no grau que pela idade lhe correspondia, o 1.º. Noutro torneio, entre os melhores do seu clube, obteve um honroso 2.º lugar. Há pouco, já no 2.º grau, foi distinguido, apenas ele e outro colega, na classificação de comportamento anual.

A férias na sua e nossa terra, Vila Real de Santo António, disse-nos fazer muita ginástica educativa, de mãos livres e de aparelhos, preferindo, nestes, o cavalo com arções. Mostrou-nos, contente, as bonitas medalhas conquistadas e afirmou-nos a sua vontade de prosseguir numa actividade de que tanto gosta. Viemos a ter no José Manuel Gomes um atleta de nomeada? Assim o esperamos, endereçando-lhe daqui as nossas felicitações, com os votos de muitos e maiores êxitos. — S. P.

Cartas à Redacção

Mau serviço de um táxi, em Lagos

Do nosso assinante sr. José da Luz, recebemos a seguinte carta:

Sr. director,

Num domingo, há duas semanas, necessitei de ir a Odiáxere, que dista de Lagos quatro quilómetros. Em virtude de não conseguir apanhar a camioneta às 7,30 da manhã, resolvi esperar um táxi que, aliás, só apareceu uma hora depois.

A viagem foi rápida e em poucos minutos estávamos no centro da referida localidade. Como os afazeres ali não demorariam mais de dez minutos, nem demoraram, disse ao condutor que esperasse, e pedi-lhe que me trocasse dinheiro, no que ele aproveitou para se cobrar do frete.

Até aqui, tudo normal! Porém, quando me dispunha a regressar a Lagos onde era esperado, qual não foi o meu espanto ao verificar que o carro partira antes, e sem deixar qualquer sinal.

Quis o acaso que fosse hora da passagem da camioneta procedente de Portimão, pois teria de optar por chamar outro carro, ou regressar a pé.

Como nessa mesma tarde voltei a Lisboa, não tive ocasião de falar com o «atencioso» condutor, que assim deixa um passageiro no caminho, sem razão para tal. Porque o teria feito? Talvez para dar de beber a alguma dor oculta?

Por isso, quando de novo voltar a Lagos, evitarei utilizar-me dos carros de aluguer. Se o tiver de fazer, informar-me-ei primeiro se o condutor tem ou não pressa de regressar.

JOSÉ DA LUZ

AOS NOSSOS LEITORES

Mais uma vez avisamos os nossos leitores de que não nos é possível inserir cartas ou outra colaboração de autor que não se identifique.

Maria Teresa Cortez Tomé Albano Tomé RAIOS X

Todos os dias, excepto Sábados,
das 9 às 12 e das 15 às 19 horas

Exames com prévia marcação

Rua D. Carlos I, 60 — Telef. 1183 — PORTIMÃO

COMPRO BETONEIRA

Usada. Em bom estado.
Telef. 72987 — Olhão.

SEMPRE A SORTE na CASA DA SORTE

que distribuiu a semana finda nos seus balcões

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

52830 — 2.º Prémio

400 CONTOS

CASA DA SORTE

A CASA DAS SORTES GRANDES
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

A BELA E O MONSTRO



Esta curiosa fotografia foi tirada, em Londres, numa exposição de escultura. A cabeça do leão em relevo despertou a atenção de uma jovem visitante, curiosa ao ponto de meter a mão na boca da fera. Mas nada aconteceu.

FIOS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland ·
Fibras · Tricolon · Cordonet · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?

TRABALHA PARA FORA?

OFERECEMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRETE
LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filiais em Setúbal

Uma cópia do filme da Shell sobre o Algarve foi entregue à administração do Hotel da Penina

O ADMINISTRADOR-delegado da Shell Portuguesa, duque Pozzo di Borgo, deslocou-se ao Algarve para fazer a entrega, à administração do Penina Golf Hotel, de uma cópia do filme a cores ali realizado em grande parte. A cerimónia assistiram diversas individualidades, incluindo o comissário do Turismo e o presidente da Câmara de Portimão. O duque Pozzo di Borgo fez a seguinte breve declaração no acto da entrega:

Senhor comissário do Turismo
Senhor presidente da Câmara de Portimão

Minhas senhoras
Meus senhores,

Foi com o maior prazer que viajei de Lisboa até este Algarve maravilhoso e até este hotel excepcional para oferecer a V. Ex.ª pessoalmente, uma cópia do filme que a Shell Oil Company, dos Estados Unidos, no vosso Campo de Golf realizou e que foi já projectado no Edifício Shell perante suas altezas os condes de Barcelona; o ex.º comissário do Turismo, sr. eng.º Alvaro Roquette; e dos ilustres membros do vosso Conselho de Administração, ex.ºs srs. dr. Manuel César da Fonseca, John B. Stilwell e Anthony James Bird.

Este filme tornou possível a Portugal entrar, sem pedir licença, pela casa dentro de vinte milhões de americanos e canadianos pois que, pertence a uma série já famosa da Televisão americana, ou seja o «Shell's Wonderful World of Golf».

Trata-se, repito, de bem sucedida iniciativa da Shell Oil Company, que como nós próprios — Shell Portuguesa — fazem parte do Grupo Royal Dutch/Shell.

Assim, a Shell Oil, tendo como pretexto um desporto que é praticado e apreciado por milhões de

pessoas, leva todos os anos jogadores de primeiro plano a países previamente escolhidos.

Isto acontece há seis anos e Portugal, que já fora incluído na série de 1963, com o Clube de Golf do Estoril, voltou no ano passado a ser escolhido, mas desta vez foi seleccionado este magnífico campo de golfe.

Por outro lado e tal como aconteceu com o filme de 1963, este filme inclui não só a apresentação do vosso campo de golfe, onde se disputou o encontro entre os jogadores ingleses Peter Alliss e americano Doug Sanders — como também dos arredores, Lagos e Praia da Rocha, e ainda imagens da Ponte Salazar, Estaleiros Navais da Lisnave e da cidade de Évora.

Satisfaz, assim, as pessoas que se interessam pelo golfe e, paralelamente, constitui óptimo instrumento de propaganda turística para Portugal, uma vez que a série «Shell's Wonderful World of Golf» é exibida na cadeia da televisão a cores da National Broadcasting Corporation (N. B. C.), que cobre totalmente o território dos Estados Unidos e grande parte do Canadá, para um número de telespectadores calculado em vinte milhões de pessoas.

Não concluiremos sem agradecer, em primeiro lugar, a tão amigável colaboração da ex.ª administração do Penina Golf Hotel. E também, em várias capacidades, todas do maior interesse, de sua excelência o ministro do Exército, coronel Luz Cunha; do capitão Manuel Ferreira Guedes, comandantes do Centro de Instrução de Condução Auto N.º 5, de Lagos; do director da Alfândega de Lisboa, dr. Antero Ramos Taborda, do eng.º João Rocheta, director da Lisnave; do eng.º Diamantino Freide, do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; do eng.º Jaime Banho Dias Cordeiro e Francisco Baptista da Cruz; e ainda de outras personalidades que nos deram valiosa cooperação, sem a qual este filme não teria obtido o êxito e a projecção que obteve.

Resta-me ainda agradecer a presença de V. Ex.ª, tão amável e simpática.

Muito obrigados.

MÁQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — T E O F A

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 18 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Cine-Clube de Faro

Na sexta-feira, o Cine-Clube de Faro realiza a 242.ª sessão, com o filme «Jerry e os seis tios», realizado e interpretado pelo conhecido actor Jerry Lewis.

SERVÍCIO DE SOCORROS PERMANENTE



VILA REAL DE STO. ANTONIO

ESPERA QUE O CHAMES QUANDO DELE PRECISES

....E TAMBÉM

HOTEL OSLO

COIMBRA

FOI PINTADO COM
TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 62
OLHÃO



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 52 — Lagos. — Remessas para todo o País.